EscoteirosdoBrasil
construindo um mundo melhor

GUIA DE ATIVIDADES

Insígnias de Interesse Especial

RAMO SÊNIOR



Desafio Comunitário

insignia Cono Sur Cone Sul

Lusofonia

Guia das Insígnias de Interesse Especial
(RAMO SÊNIOR)

1ª edição | Julho de 2017

Diretoria Executiva Nacional
Alessandro Garcia Vieira (Diretor Presidente)
Ivan Alves do Nascimento (1º Vice-Presidente)
Ilka Denise Rosseto Gallego (2º Vice-Presidente)
Carmen Barreira (Diretora de Métodos Educativos)

Organização de conteúdo
Vitor Augusto Gay | Luiz César Horn | Juciele Silva

Capa e diagramação
Raphael Luis K.

Edição
Vitor Augusto Gay | Luiz César Horn

Imagens
Muitas ilustrações que aparecem neste guia foram retiradas, com autorização, de livros produzidos pelo Escritório Nacional - Região Interamericana. Também foram usadas imagens em geral que fazem parte do acervo da UEB ou são de domínio público. Bem como fotografias dos concursos promovidos pela UEB.

Todos os direitos reservados.
Nenhuma parte desta publicação, incluindo as ilustrações, pode ser traduzida ou adaptada, reproduzida, armazenada ou transmitida, sob qualquer forma ou meio, sem prévia autorização expressa da Diretoria Executiva Nacional da União dos Escoteiros do Brasil.

EscoteirosdoBrasil
construindo um mundo melhor

Rua Coronel Dulcídio, 2107 - Água Verde - CEP 80250 100 - Curitiba - PR
Tel.: 41. 3353 4732 | www.escoteiros.org.br

ESTE GUIA PERTENCE A:

Nome: _____

Grupo Escoteiro: _____

Patrulha: _____

Telefone: _____

E-mail: _____



ÍNDICE

Insígnias de Interesse Especial 7
Quando conquistar as Insígnias de Interesse Especial? 8
Certificados e distintivos 9
Onde devem ser usados os distintivos? 12
Como realizar as atividades das Insígnias? 13



O que é a Insígnia do Desafio Comunitário? 16
Atividades da Insígnia do Desafio Comunitário 20
Insígnia do Desafio Comunitário: outra forma de superar seus próprios desafios 22
Inserindo-se na comunidade 24
Serviço comunitário e desenvolvimento comunitário. Qual a diferança 25
MutCom - Mutirão Nacional Escoteiro de Ação Comunitária 29
Atividades comunitárias 31
Organizando uma atividade comunitária com sua Patrulha, Equipe de Interesse ou Tropa 33
Vantagens do Voluntariado 37
Como atuar como voluntário 38
O que é um centro de voluntariado 39
O que faz um centro? 39
Seja voluntário: legislação 39

Organizando o projeto da Insígnia do Desafio Comunitário **41**
Mas afinal, o que é um projeto? 41
Os objetivos do desenvolvimento sustentável da ONU **47**
Como organizar um projeto **59**
Modelo de projeto 66
Você sabe porque a mão aberta é o símbolo da Insígnia do Desafio Comunitário 81



O que é a Insígnia do Cone Sul **84**
Atividades da Insígnia do Cone Sul **86**
Região Interamericana - Subregião do Cone Sul **92**
Geografia **95**
Cultura **114**
Linguagem e Comunicação **142**
Escotismo **154**



O que é a Insígnia da Lusofonia **166**
O que exatamente é Lusofonia? 167
Comunidade do Escotismo Lusófono 167
Mapa dos países lusófonos 169

A Insígnia da Lusofonia te desafia a conhecer novos horizontes 171
Atividades da Insígnia da Lusofonia 172
Língua portuguesa - Algumas Curiosidades 177
Geografia 178
Cultura 189
Linguagem e Comunicação 207
Escotismo 219

INFORMAÇÕES PARA OS ESCOTISTAS

Insígnia da Ação Comunitária 228
Proposta Educativa 228
Aplicação 230
Quadro de objetivos para Insígnia do Desafio Comunitário 231

Insígnia do Cone Sul 232
Proposta Educativa 232
Quadro de objetivos para Insígnia do Cone Sul (Ramo Sênior) 234
Sites de Referência 238
Espaço de aprendizagem no Facebook 238

Insígnia da Lusofonia 239
Proposta Educativa 239
Aplicação 240
Quadro de objetivos para Insígnia da Lusofonia (Ramo Sênior) 241
Sites de Referência 247
Espaço de aprendizagem no Facebook 247

INSÍGNIAS DE INTERESSE ESPECIAL

Aceite nosso convite e supere novos desafios, conheça novas culturas, atue diretamente em sua comunidade, identifique problemas ambientais, contribua com soluções e colabore na construção de um mundo melhor.

Nesse guia apresentamos informações iniciais e sugestões de atividades para que você possa conquistar a Insígnia do Desafio Comunitário, a Insígnia do Cone Sul e a Insígnia da Lusofonia. Cada uma dessas insígnias oferece a oportunidade de conhecer coisas novas, ampliar a sua visão de mundo e te desafia com a oportunidade de aprimorar-se e desenvolver-se interiormente, como cidadão proativo, humanizado e atuante junto ao próximo, conhecendo diferentes culturas.



A **Insígnia do Desafio Comunitário** permite a participação de ações coletivas de serviço comunitário e desperta o interesse pela superação das diferenças sociais. É uma excelente oportunidade de executar um projeto e fazer a diferença.

A **Insígnia do Cone Sul** propicia a vivência da cultura de outros países do Cone Sul, fazendo com que perceba o real sentido da Fraternidade Escoteira e os laços que nos unem como irmãos, independente da nossa nacionalidade.





A **Insígnia da Lusofonia** visa promover o conhecimento, intercâmbio entre escoteiros e o estreitamento dos laços com os países que falam a língua portuguesa. Que tal vivenciar a cultura de outro país lusófono, tão semelhante, mas tão diferente do nosso?

Quando conquistar as Insígnias de Interesse Especial?

Você pode conquistar qualquer uma das insígnias: Ação Comunitária, Cone Sul ou Lusofonia logo após a Cerimônia de Integração, bastando apenas cumprir os requisitos e participar atividades propostas.

Se você tem vontade e interesse em conquistar alguma delas, converse com os Escotistas e vá em frente!

Certificados e distintivos

Após realizar todos os itens de uma determinada insígnia, a sua Unidade Escoteira Local, por proposta do Chefe de Seção, entregará o certificado juntamente com o distintivo e você poderá utilizar em seu uniforme ou vestuário escoteiro.





Insígnia Mundial do Meio Ambiente

A **Insígnia Mundial do Meio Ambiente**, também conhecida como **IMMA** também é uma Insígnia de Interesse Especial.



Ela auxilia você a explorar o meio ambiente, a conhecer a influência do ser humano na natureza e a compreender a importância de cuidarmos de nosso planeta.



Conheça o Guia da IMMA e não deixe de conversar com os Escotistas da sua Tropa para saber como conquistá-la.

Insígnia do Aprender



A **Insígnia do Aprender** é a mais nova Insígnia de Interesse Especial e, como tal, também é válida como requisito para conquistar o distintivo de Escoteiro da Pátria.

O principal objetivo é o de te ajudar a desenvolver a capacidade para continuar aprendendo, de modo a ser capaz de se adaptar às novas possibilidades, visualizar oportunidades de futuro, aprimorar sua autonomia intelectual e seu pensamento crítico.

Saiba mais no site:
www.escoteiros.org.br

Onde devem ser usados os distintivos?

Deverão ser usados acima do bolso esquerdo da camisa, acima das estrelas de atividades e abaixo do distintivo da Organização Mundial do Movimento Escoteiro.



Caso você conquiste mais de uma Insígnia de Interesse Especial (Ação Comunitária, Cone Sul, Insígnia Mundial de Meio Ambiente ou Lusofonia), **poderá** utilizar todos os distintivos.

Como realizar as atividades das Insígnias?

Todas as insígnias propõem atividades inteiramente práticas e você poderá aprender muitas coisas e vivenciar muitas ações e aventuras com seus amigos.

Algumas atividades poderão ser feitas individualmente e outras poderão ser feitas em conjunto com sua Patrulha ou Tropa. Converse com os Escotistas a respeito e saiba como realizar cada uma das atividades.

Mesmo que você nunca tenha ouvido falar nada sobre o tema, você também poderá receber boas dicas de seus pais e amigos.



Foto: Gabriel Maia

Você sabia que...



Ao conquistar pelo menos uma das Insígnias de Interesse Especial, você também dará um importante passo para conquistar o distintivo de Escoteiro da Pátria?

Confira os demais requisitos para conquistar o distintivo de Escoteiro da Pátria no livro "Ramo Sênior em Ação".





INSÍGNIA DO DESAFIO

COMUNITÁRIO

O QUE É A INSÍGNIA DO DESAFIO COMUNITÁRIO?



O Ramo Sênior propõe desafios nas diversas áreas de desenvolvimento, sejam eles físicos, intelectuais, sociais, afetivos, espirituais ou de caráter. Ninguém vive um desafio sentado diante da televisão, na comodidade de seu quarto, em frente ao computador ou na segurança de sua casa.

Nós, escoteiros, devemos ser proativos, estar sempre dispostos, ir ao encontro dos problemas e ajudar na busca de soluções para resolvê-los, devemos ajudar o próximo, o fazendo com alegria.

A Insígnia do Desafio Comunitário propõe exatamente isto! Trata-se de um desafio diferente, em que você vai ao encontro da comunidade e coloca em prática ações para fazer a diferença e contribuir na construção de um mundo melhor.

Você já deve ter ouvido a célebre frase que John F. Kennedy, ex-presidente dos Estados Unidos, deixou aos jovens: "não perguntem o que seu país pode fazer por vocês, perguntem-se o que vocês podem fazer pelo seu país". Esta frase nos desafia a nos tornar cidadãos responsáveis, dispostos a colocar os interesses dos outros acima dos nossos próprios.

Quando falamos de serviço à comunidade não se trata somente de nos mobilizarmos para recolher o lixo em um parque ou limpar monumentos. É preciso ir além de uma boa ação e partir para um processo de descobrimento e mudança da nossa realidade.

Precisamos nos envolver, compreender melhor nosso mundo, o que está em jogo e as causas dos problemas. Temos que nos comprometer com outros atores da comunidade com projetos realmente significativos, contribuindo de maneira real para melhoria da situação.

A Insígnia do Desafio Comunitário tem justamente o objetivo de instigar o espírito de pró-atividade e serviço ao próximo. É uma excelente oportunidade para você contribuir de maneira intensa em sua comunidade e fazer a diferença!

Considere-se desafiado!



"Todo Escoteiro deve estar preparado para ser um bom cidadão, não só de seu país, como do mundo. Devemos, cada um de nós, tomar o lugar que nos coube neste mundo e aproveitá-lo da melhor forma possível, fazendo força junto com os outros que nos cercam.

Somos como os tijolos numa parede, cada um com seu lugar, embora este lugar possa parecer pequeno para uma parede tão grande. Mas se um tijolo quebra ou sai do seu lugar, cada um dos outros suportará indevidamente um esforço maior, aparecendo rachas e a parede fica abalada.

Não pensem em si. Pense no país e no benefício que de seu trabalho poderá advir para outras pessoas.

Baden-Powell of Gilwell



Mãos à obra! Nas próximas páginas daremos algumas dicas para você conquistar a Insígnia do Desafio Comunitário.



ATIVIDADES DA INSÍGNIA DO DESAFIO COMUNITÁRIO

A Insígnia do Desafio Comunitário é dividida em duas partes e para conquistá-la você deverá realizar as seguintes atividades:



Participar, como Sênior, de um Mutirão Nacional Escoteiro de Ação Comunitária ou de outra atividade de ação comunitária realizada pela sua Patrulha, Equipe de Interesse, Tropa ou pelo seu Grupo Escoteiro; ou atuar como voluntário em iniciativas de outras organizações, tais como grupos comunitários, organizações sociais, projetos públicos, ONG´s, etc.

Liste abaixo as atividades comunitárias que você participou:

Atividade: _____
Local: _____ Data: _____

Atividade: _____
Local: _____ Data: _____

Atividade: _____
Local: _____ Data: _____



Participar de um **PROJETO**, no Ramo Sênior, que pode ser realizado sozinho, com sua Patrulha ou Equipe de Interesse, nas seguintes condições:

- Que seja idealizado e concebido pelo próprio jovem, Patrulha ou Equipe de Interesse;
- Cujo conteúdo seja resultado de uma necessidade apresentada por uma comunidade diferente daquela em que reside, estuda, trabalha ou está localizado seu Grupo Escoteiro;
- Que seja desenvolvido seguindo todas as etapas de diagnóstico, organização, execução e avaliação; com acompanhamento de um adulto designado pelo Chefe de Tropa;
- Cuja execução ocupe um período mínimo de 4 meses de duração;
- Cujo conteúdo esteja relacionado a um dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável definidos pela Organização das Nações Unidas; e
- Que seja apresentado relatório final com todos os dados e resultados do projeto.

Nome do meu projeto: _____

Projeto concluído na data de: _____

Insígnia do Desafio Comunitário: outra forma de superar seus próprios desafios

Quando decidimos, voluntariamente, realizar nossa Promessa, assumimos o desafio de guiar nossas vidas de acordo com a Lei Escoteira, de sermos pessoas melhores e de contribuir na construção de um mundo melhor.

É extremamente importante que sejamos partícipes em nossas comunidades, pois somente por meio do encontro com os outros, nossa liberdade se converterá em resposta, em aceitação dos demais, em compromisso com a comunidade, em auxílio aos que sofrem, pois todas as pessoas têm direitos iguais, quaisquer que sejam as suas condições econômica, social, cultural, étnica ou religiosa.

A vida social não é apenas um assunto conceitual de solidariedade, direitos, autoridades e normas. Para a grande maioria das pessoas, por mais difundida e globalizada que esteja a sociedade universal, a vida comunitária não vai além dos limites do seu bairro, da sua localidade ou da sua pequena cidade, e é só aí que devem se manifestar em ações concretas o compromisso com os demais. Mas não se pode aceitar que o "social" tenha um sentido tão restrito; é preciso aprender a pensar em termos universais e agir em termos locais.

Existe uma maneira ativa de fazer isso se tornar realidade, na prática, que é buscando por oportunidades de ajudar o próximo. Olhe atentamente ao redor, pois com toda certeza deve ter alguma coisa a ser feita em benefício aos demais.

A grande maioria das tribos indígenas brasileiras possuem uma maneira própria de organizar a vida. Entre eles tudo é compartilhado, as funções e trabalhos são divididos, os esforços são somados com o objetivo de fazer a aldeia funcionar em harmonia. Todos trabalham em benefício do coletivo.

Pensar no próximo e trabalhar coletivamente é fundamental para que a sociedade continue avançando. Como escoteiros nosso desafio é fazer a diferença atuando ativamente em nossas comunidades!



Inserindo-se na comunidade

A palavra comunidade, do latim "communitate", é a soma das palavras unidade e comum, e o seu significado descreve alguma coisa que conta com a participação de todos, ou um conjunto de indivíduos que vivem em comum ou, ainda, o lugar onde residem esses indivíduos.

As comunidades se formam como um fenômeno próprio da natureza humana, pois somos seres interdependentes e complementares, incapazes de viver sozinhos. Quando juntos, ligados por algum vínculo ou interesse, os indivíduos podem interagir afetivamente, compartilhar tarefas, efetuar trocas, somar esforços e alcançar resultados em benefício de todos.



A definição de comunidade é muito próxima de sociedade, mas em geral se entende que a comunidade é constituída por um grupo menor de indivíduos, com um elevado grau de proximidade, como uma família, um bairro ou até mesmo uma cidade de pequeno porte, em que se percebe um relacionamento pessoal. Já a sociedade é mais ampla, impessoal, em que as preocupações e as normas são muito mais dirigidas ao coletivo do que aos indivíduos.

A comunidade é como um ser vivo, um sistema onde juntam-se distintas forças, com diferentes ações em benefício do todo. Somente quando o esforço convergir ao objetivo maior é que a comunidade pode alcançar sua verdadeira função, distribuindo seus resultados a todos os seus membros, de maneira justa e equilibrada.

Quanto os interesses da comunidade se transformam em culturas e crenças, que se oferecem aos indivíduos como valores que são espontaneamente compartilhados, a comunidade adquire personalidade e identidade e passa a ser valorizada de verdade.

Serviço comunitário e desenvolvimento comunitário. Qual a diferença?

A boa ação é bastante conhecida por nós. Ela é aquela ação espontânea, de curta duração, em prol de alguém (ajudar um cego a atravessar a rua, doar roupas para algum necessitado, etc.). A boa ação é importante, mas podemos ir além e atuar de diferentes maneiras em nossas comunidades, desenvolvendo iniciativas por meio do serviço comunitário e do desenvolvimento comunitário.

Abaixo explicamos a diferença entre ambos:

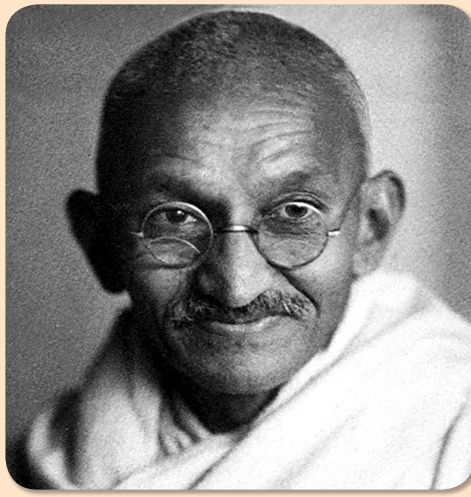
• **Serviço comunitário:** significa alguém ir até onde exista uma necessidade e atuar para supri-la. Trata-se de uma ação para a comunidade. Por exemplo, vamos até um bairro carente onde existe uma escola com um prédio em péssimas condições e nós trabalhamos para arrumar este prédio, de forma a deixá-lo em condições de uso. Outros exemplos de serviço comunitário: pintar um prédio escolar, fazer uma ponte sobre um rio, construir uma caixa d´água para um posto de saúde, revitalizar um espaço público, entre outras.

• **Desenvolvimento comunitário:** é quando vamos a algum lugar e envolvemos a comunidade na solução dos seus problemas, desde o diagnóstico até a avaliação do projeto. No caso da escola, vamos nos reunir com as lideranças locais da escola, pensar em como arrumar e ajudá-los a obter uma solução e desenvolver os trabalhos. Assim, com o engajamento da comunidade, estaremos trabalhando para que eles aprendam a tratar das suas questões e resolver seus problemas.



Pessoas que fizeram a diferença

MAHATMA GANDHI



Mahatma Gandhi dedicou sua vida à libertação de seus compatriotas. Inicialmente na África do Sul, onde trabalhava como advogado, lutou durante décadas pela igualdade de direitos dos hindus, que ali formavam uma colônia e eram tratados como inferiores. Ainda que, ao iniciar esta luta, só tivesse 25 anos, exercia uma notável influência sobre as pessoas, graças a sua visão clara das coisas e sua pureza de propósitos. Sua força ante a injustiça animava os outros a fazer o que jamais teriam feito por si sós.

Aos 46 anos, Gandhi voltou à Índia, com o propósito de libertá-la da dominação inglesa. Suas únicas armas foram a Satyagraha, ou "força da verdade", e a desobediência civil pacífica, um dos mais audaciosos e eficazes experimentos registrados pela história política.

Foi constantemente criticado, insultado, espancado e encarcerado, porém sua repugnância a tudo o que fosse violento, seus constantes jejuns e greves de fome, o risco considerável a que estava sempre exposto e seu exemplo de vida, que substituía a desconfiança e o ressentimento pelo amor e pela cooperação, foram conquistando a simpatia de sua gente e enfraquecendo o império inglês, até obter para a Índia a condição de democracia independente.

Gandhi pregou o respeito para todas as classes e castas, já que não só queria ver a Índia livre do domínio estrangeiro, como também das correntes que seus próprios compatriotas se haviam imposto.

Segundo Gopal Gokhale, um sábio hindu, "tinha um maravilhoso poder espiritual para converter os homens medíocres que o rodeavam em heróis e mártires".

MUTCOM - MUTIRÃO NACIONAL ESCOTEIRO DE AÇÃO COMUNITÁRIA

MutCom é a forma abreviada de referir-se ao Mutirão Escoteiro Nacional de Ação Comunitária, realizado normalmente no mês de setembro de cada ano, quando todos as Unidades Escoteiras Locais do Brasil, cada uma em sua comunidade, desenvolvem atividades relacionadas a um único tema nacional.

Edições passadas já tiveram como tema: "Sorriso Alerta", sobre os cuidados com os dentes; "Ler é o que pega", incentivando a leitura e a criação de bibliotecas; "É direito, é legal!", sobre os direitos das crianças e dos adolescentes; "Presentes para a Paz", comemorando o centenário do Escotismo Mundial; "Sempre Alerta no trânsito", sobre a prevenção de acidentes de trânsito; "Escotismo e Inclusão", sobre a inclusão de pessoas com deficiência no Movimento; e "Viver a Melhor Idade", sobre melhor qualidade de vida para os idosos.

O MutCom tem se revelado um grande sucesso, pois coletivamente conseguimos desenvolver ações comunitárias em todos os estados brasileiros, no mesmo dia, mostrando para a sociedade a importância do trabalho desenvolvido pelo Movimento Escoteiro.

Os Mutirões de Ação Comunitária nos mostram que é possível construir um mundo melhor e também contribuem para seu crescimento pessoal.

Fique atento ao calendário da União dos Escoteiros do Brasil e participe desta importante ação nacional! Se a sua tropa nunca participou, não perca a chance de incentivá-la. É uma excelente oportunidade para fazer a diferença em sua comunidade, bem como para mostrar a força do Movimento Escoteiro.

Não deixe de participar!









Atividades Comunitárias

Historicamente os escoteiros costumam ajudar suas comunidades, prestando os mais diversos tipos serviços. O primeiro passo para realizar ou participar de alguma atividade comunitária é prestar atenção em sua própria comunidade. Verifique que coisas você poderia fazer, com sua Patrulha, Equipe de Interesse ou Tropa, para melhorar as condições de vida das pessoas de sua comunidade. Anote suas ideias e apresente-as em um Conselho de Patrulha e, quem sabe alguma delas poderão até mesmo ser realizadas por toda a Tropa, ou pelo Grupo Escoteiro.

Algumas ideias para ajudar

✔ Visite instituições que estejam trabalhando na comunidade (Cruz Vermelha, grupos juvenis, comunidades religiosas, instituições de auxílio, etc.), conheça os projetos que eles estão desenvolvendo e veja como pode aliar-se a este trabalho;

✔ Converse com seus pais, professores, vizinhos, chefes escoteiros e amigos. Fale com profissionais que trabalham na comunidade: assistentes sociais, médicos, etc. Peça a eles que ajudem a encontrar ideias;

✔ Explore seu bairro, sua comunidade ou a do seu grupo escoteiro, prestando bastante atenção para identificar situações aonde você possa ajudar;

✔ Leia jornais, escute a rádio do bairro, converse com os donos do comércio local, visite um líder religioso, etc.

Sugestões de atividades comunitárias

- Coleta e doação de alimentos;
- Coleta e doação de agasalhos;
- Pintura de uma escola;
- Coleta e doação de livros infantis;
- Atividades para crianças carentes;
- Visita a um asilo;
- Auxílio em campanhas de vacinação;
- Auxílio em calamidades (alagamentos, etc);
- Auxílio em alguma campanha de conscientização (contra o mosquito da dengue, por exemplo);
- Auxílio na revitalização de um parque ou praça;
- Limpeza de um rio ou córrego;
- Campanha de conscientização da separação do lixo;
- E muitas outras coisas! Sua criatividade é o limite!



Organizando uma atividade comunitária com a sua Patrulha, Equipe de Interesse ou Tropa

Depois que a sua Patrulha, Equipe de Interesse ou Tropa decidir que tipo de atividade irá fazer, procurem pelo contato da pessoa responsável pela instituição ou local onde será realizada a ação. Descubram como vocês podem ajudar, deixando claro o número de pessoas que participarão, bem como a data em que poderão realizar a atividade comunitária. O contato poderá ser feito via telefone, e-mail ou por meio de um ofício.



O Chefe de sua Tropa deverá acompanhar todos os passos descritos acima, para que possa orientá-los sobre a melhor forma de fazer o contato com a instituição e apoiá-los na realização da atividade comunitária.

Não esqueça que o "escoteiro tem uma só palavra". Uma vez que o compromisso de realizar a atividade comunitária tenha sido assumido, ela deverá ser realizada conforme combinado. Afinal de contas, muitas pessoas estarão na expectativa de sua ajuda e a boa imagem do Movimento Escoteiro estará em jogo.

Dicas para organizar uma atividade comunitária

Procure conhecer a comunidade que será atendida (faça uma visita), verificando quais são suas reais necessidades e como você poderá ajudar;

Entre em contato com o responsável e agende a data da atividade comunitária com bastante antecedência;

Verifique exatamente o que a comunidade necessita e procure ajudar com o que for possível;

Faça uma lista de materiais que serão necessários para realização da atividade;

Procure envolver outras pessoas ou colaboradores;

Se for necessário arrecadar doações, inicie a divulgação com bastante antecedência;

Divida as tarefas da ação comunitária com as demais pessoas envolvidas;

No dia da atividade comunitária, não esqueça de registrar a ação por meio de fotos;

Contabilize e registre todos os resultados alcançados.

Após a realização da atividade comunitária, não esqueça, agradecer os envolvidos e fazer um breve relatório apresentados todos os resultados do trabalho, dessa forma suas ações terão apoio sempre.

Pessoas que fizeram a diferença

ZILDA ARNS



Zilda Arns Neumann teve sua vida ligada ao desenvolvimento de projetos sociais relacionados à saúde pública e à defesa das crianças. Era formada em medicina e especializada nas áreas de educação física e pediatria.

Em 1983, a convite da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), Zilda Arns se lançou ao projeto de criação da Pastoral da Criança, que se dedicaria a ações de sobrevivência, proteção e desenvolvimento de crianças e adolescentes. Certa

de que a educação era a melhor forma de combater a maior parte das doenças de fácil prevenção e a marginalidade das crianças, desenvolveu uma metodologia própria, baseada na multiplicação do conhecimento e na solidariedade entre as famílias mais pobres.

Após mais de duas décadas, o trabalho de Zilda Arns na Pastoral auxiliou milhares de comunidades carentes pelo Brasil e contou com o apoio de mais de milhares de colaboradores voluntários, em um trabalho que resultou em grande ajuda na promoção da saúde, educação e cidadania.

Em janeiro de 2010, já reconhecida mundialmente e homenageada por muitas instituições, Zilda Arns foi ao Haiti para realizar palestras sobre a Pastoral da Criança e participar de encontros com representantes de várias organizações. Durante uma palestra, em uma igreja da capital Porto Príncipe, um terremoto de sete graus na escala Richhter destruiu o prédio e provocou sua morte, aos 75 anos de idade.



VANTAGENS DO VOLUNTARIADO

Cada vez mais, organizações não-governamentais ocupam seu espaço e contribuem para melhorar a sociedade. Este é um trabalho voluntário, cuja recompensa é o sentimento de dever cumprido e o de ver a comunidade em progresso. Ser voluntário é doar seu tempo, trabalho e talento para causas de interesse social e comunitário e com isso melhorar a qualidade de vida da comunidade.

"O trabalho voluntário é uma ação solidária onde a pessoa ajuda sem ser recompensada, ela faz por livre escolha e faz porque gosta e por quer. É um trabalho desenvolvido com muito amor e comprometimento", uma das causas para fazer voluntariado é ajudar o próximo, mas o que falta para muitas pessoas é iniciativa, o primeiro passo.

Para quem já deu esse primeiro passo, sabemos que fazer trabalho voluntário nos propicia uma sensação de realização, que além de favorecer a nós mesmos, também propicia vantagens para todos que estão ao nosso redor!

O trabalho voluntário **propicia-nos um sentido para a vida.** A afirmação "só merece a felicidade quem acorda todos os dias disposto a conquistá-la" retrata com fidelidade que a felicidade não cai do céu. A felicidade é uma conquista. E, como qualquer conquista, depende do nosso esforço. Mas, para o nosso próprio bem, esse prazeroso esforço de servir ao próximo é uma das mais benditas ferramentas para ajudar a visualizarmos, com clareza, um sentido para a vida.

Algumas vantagens de ser voluntário

- Descoberta de novas habilidades e competências;
- Novos conhecimentos;
- Desenvolvimento do espírito de liderança;
- Maior entusiasmo;
- Ampliação da sua visão de sociedade;
- Ampliação do senso de cidadania;
- Ampliação das relações sociais;
- Diferencial Curricular.

Além, é claro, de todos os benefícios que suas ações trarão a comunidade e pessoas atendidas.

Como atuar como voluntário

Existem diversas formas e oportunidades de participação:

- **Juntando-se a grupos comunitários:** Por exemplo: oferecer trabalho para associação de moradores de seu bairro, grupos sociais de igrejas, etc.

- **Trabalhando com organizações sociais:** Por exemplo: Rotary ou Lions, que atuam em diferentes causas.

- **Participando de projetos públicos:** Por exemplo: as ações que visam á melhoria da cidade e das condições de vida das pessoas, promovidas pela Prefeitura.

- **Sendo voluntário em escolas:** Por exemplo: participar de projetos de revitalização das áreas de escola de seu bairro.

O que é um Centro de Voluntariado?

É uma associação civil, sem fins lucrativos, que tem como missão incentivar o trabalho voluntário, reunindo as pessoas que querem fazer um trabalho. E quando for o caso, fazendo a ligação com as organizações sociais que precisam de voluntários para realizar seus projetos.

O que faz um centro?

Os Centros de Voluntariado ajudam programas e organizações sociais a aperfeiçoar a mobilização e o gerenciamento de voluntários. Também identificam oportunidades criativas de participação solidária e estimulam a realização de ações voluntárias que atendam às necessidades da comunidade.

Os Centros de Voluntariado ainda contribuem para a consolidação da cultura do voluntariado, como expressão de uma ética de solidariedade e responsabilidade social.

Seja Voluntário: Legislação

A Lei n 9.608/98 descreve como trabalho voluntário a atividade não remunerada, prestada por pessoa física a entidade pública, ou a instituição privada que tenha objetivos cívicos, culturais, educacionais, científicos, recreativos ou de assistência social.

Você sabia que...

Muitas pessoas dedicam boa parte de sua vida, voluntariamente, a serviço dos mais necessitados? Por esta razão, no dia 28 de agosto é comemorado o DIA NACIONAL DO VOLUNTARIADO.

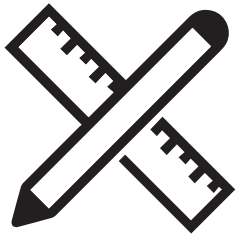
A data foi instituída por meio da Lei n 7.352, sancionada pelo então presidente da República, José Sarney. Já em 1995, a socióloga Ruth Cardoso fundou a Comunidade Solidária que, por meio do Programa Voluntários, fortaleceu as ações sociais no País, estimulando a criação de mais de 40 Centros de Voluntários nas principais cidades brasileiras.

Adaptado do texto extraído do site https://voluntariadopromon.v2v.net, intitulado "Vantagens do Trabalho Voluntário" (Livro "O Trabalho Voluntário na Casa Espírita" de Alkíndar de Oliveira. Site Dupla Vista).



ORGANIZANDO O PROJETO DA INSÍGNIA DO DESAFIO COMUNITÁRIO

Para conquistar a Insígnia do Desafio Comunitário um dos requisitos é a realização de um projeto, sozinho, com sua Patrulha ou Equipe de Interesse. Abaixo daremos dicas de como realizá-lo.



Mas afinal, o que é um PROJETO?

Um projeto nada mais é do que uma atividade de média ou longa duração, que envolve um conjunto de atividades complementares entre si, que são realizadas para alcançar uma meta planejada.

Ou seja, o projeto não é realizado em uma única atividade, mas sim por diversas atividades, que podem, inclusive, ser diferentes umas das outras.

Projetos são sensacionais, pois além de podermos ajudar outras pessoas, também aprendemos muitas coisas novas e crescemos com isso.

Os requisitos para a realização do projeto da Insígnia do Desafio Comunitário são os seguintes:

Que seja idealizado e concebido pelo próprio jovem, Patrulha ou Equipe de Interesse;



Além de você poder realizar este projeto sozinho, ou com sua Patrulha, você também pode formar uma "Equipe de Interesse", que é constituída por jovens de diferentes patrulhas dentro de sua Tropa. O que une uma "Equipe de Interesse" é o empenho na tarefa a ser realizada através de uma atividade ou, como é o caso, de um projeto.

O importante é que a ideia sobre o que fazer, como fazer, e sua execução seja sua, de sua Patrulha ou Equipe de Interesse! Exercitem a criatividade e procurem realizar algo que realmente faça a diferença para outras pessoas.

Realizar este projeto em conjunto com sua Patrulha, ou com uma Equipe de Interesse, é uma excelente oportunidade de somar esforços e trabalhar em equipe em prol de um objetivo comum.

Cujo conteúdo seja resultado de uma necessidade apresentada por uma comunidade diferente daquela em que reside, estuda, trabalha ou está localizado seu Grupo Escoteiro;

Em resumo, o projeto deve ser útil, e deve partir da necessidade de alguma comunidade diferente da sua. Este é um dos principais desafios desta insígnia: ampliar sua visão de mundo, conhecer e contribuir com outras realidades, diferentes daquelas que você está habituado.

Lembre-se que este projeto deve ser útil! De nada adiantará realizar uma ação que não tenha efeito, ou que não traga nenhum benefício, como por exemplo: realizar uma campanha de agasalhos e doá-los para uma comunidade que necessita de alimentos.

Esteja sempre atento para as oportunidades! Procure acompanhar as notícias (jornais, revistas, etc), converse com seus pais, professores, amigos e escotistas. Com certeza tem alguma comunidade precisando de ajuda e as vezes está mais próxima do que imaginamos. Assim que identificar uma oportunidade, mobilize as pessoas e mãos à obra!

✔ **Que seja desenvolvido seguindo todas as etapas de diagnóstico, organização, execução e avaliação; com acompanhamento de um adulto aprovado pela Chefia de Tropa;**



A palavra-chave é PLANEJAMENTO, ou seja, definir um plano para realizar o projeto. Antes de iniciar, é importante colocar no papel algumas questões que servirão como "caminho", tais como: onde será realizado o projeto, qual seu objetivo, cronograma de ações, materiais necessários, responsáveis, etc.

Um adulto será designado pelo Chefe de Tropa para orientá-lo e ajudá-lo durante todo o projeto e, com certeza, dará boas dicas para que você compra os objetivos propostos.

Cuja execução ocupe um período mínimo de 4 meses de duração;

Conforme explicado anteriormente, o projeto não é realizado em uma única atividade. Este projeto deverá prever ações que ocupem quatro meses de duração.

Cujo conteúdo esteja relacionado a um dos Objetivos do Milênio definidos pela Organização das Nações Unidas;

Seu projeto deverá estar relacionado com uma das Prioridades do Milênio. Verifique em qual delas você possui mais afinidade, e mãos à obra!

Na sequência deste guia, explicaremos melhor quais são os Objetivos do Milênio e daremos algumas ideias de projeto.

Que seja apresentado relatório final com todos os dados e resultados do projeto.

Ao terminar o projeto, é importante apresentar os resultados alcançados, bem como identificar as facilidades e dificuldades que surgiram durante sua execução. O relatório final deverá ser apresentado por escrito.

Pessoas que fizeram a diferença

MALALA YOUSAFZAI



Malala é uma ativista paquistanesa e a pessoa mais jovem a receber o Prêmio Nobel da Paz. Conhecida principalmente pela defesa dos direitos humanos das mulheres e do acesso à educação em sua região natal, na província de Khyber Pakhtunkhawa, no Paquistão, onde os talibãs impedem as jovens de frequentar a escola. Desde então, seu ativismo tornou-se um movimento internacional.

No início de 2009, quando tinha 12 anos de idade, Malala escreveu para a BBC um blog sobre a ocupação talibã, suas tentativas de controlar o vale e os seus pontos de vista sobre a promoção da educação para as jovens no vale do Swat. Depois disto, a popularidade de Malala aumentou consideravelmente, dando entrevistas na imprensa e na televisão.

Na tarde de 9 de outubro de 2012, Malala entrou num ônibus escolar na província de Khyber Pakhtunkhwa. Um homem armado chamou-a pelo nome, apontou-lhe uma pistola e disparou três tiros. Uma das balas atingiu o lado esquerdo da testa e percorreu o interior da pele, ao longo da face até o ombro. Nos dias que se seguiram ao ataque, Malala se manteve inconsciente e em estado grave.

A tentativa de assassinato desencadeou um movimento de apoio nacional e internacional. O enviado especial das Nações Unidas para a educação global, Gordon Brown, lançou uma petição da ONU em nome de Malala com o slogan I am Malala ("Eu sou Malala"), exigindo que todas as crianças do mundo estivessem inscritas em escolas até ao fim de 2015. Esta petição impulsionou a retificação da primeira lei de direito à educação no Paquistão.

Em 29 de abril de 2013, Malala foi capa da revista americana Time e considerada uma das 100 pessoas mais influentes do mundo. Com apenas 17 anos, ela é a mais jovem a receber o Prêmio Nobel.

OS OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DA ONU

O ano de 2015 apresentou uma oportunidade histórica e sem precedentes para reunir os países e a população global e decidir sobre novos caminhos, melhorando a vida das pessoas em todos os lugares.

Essas decisões determinaram o curso global de ação para acabar com a **pobreza**, promover a **prosperidade** e o **bem-estar** para todos, proteger o **meio ambiente** e enfrentar as **mudanças climáticas.**

As ações tomadas em 2015 resultaram nos novos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), que se baseiam nos oito Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM).



Para saber mais sobre os ODS acesse: https://nacoesunidas.org/pos2015/

O projeto para Insígnia do Desafio Comunitário deve estar relacionado com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, que são os seguintes:



Objetivo 1
Erradicação da pobreza

Acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares.

Ideias para o seu projeto:

- Promover orientação profissional para os pequenos negócios;
- Realizar atividades visando a garantia de direitos;
- Orientações sobre planejamento familiar.



Objetivo 2
Fome zero e agricultura sustentável

Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável.

Ideias para o seu projeto:

- Criar uma horta comunitária e distribuir material orientando sobre o que é uma boa alimentação;
- Projetos para arrecadação de alimentos;
- Ensinar o melhor aproveitamento dos alimentos, para evitar desperdícios;

- Promover atividades de educação alimentar, visando o aproveitamento integral dos alimentos;
- Sensibilizar supermercados, restaurantes e quitandas para o não desperdício, informando-os sobre locais para onde podem ser encaminhados os alimentos excedentes.



Objetivo 3
Saúde e bem-estar

Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades.

Ideias para o seu projeto:

- Campanhas sobre como as vacinas protegem o bebê, nutrição adequada e importância do aleitamento materno;
- Como a higiene pode evitar algumas doenças;
- Realizar visitas domiciliares para mostrar os locais que podem favorecer a dengue, principalmente no verão, época de epidemias de dengue;
- Realizar campanhas de informação, mobilização e prevenção à Aids e de outras doenças epidêmicas;
- Divulgar informações sobre as Doenças Sexualmente Transmissíveis (DSTs), na comunidade. Orientar sobre sintomas e uso de preservativo;
- Orientar a população sobre cuidados básicos de higiene;
- Campanhas de estímulo para doação de sangue;
- Conscientização sobre o consumo de bebida alcoólica por crianças e adolescentes, contribuindo para prevenir o alcoolismo e suas consequências;

- Campanhas de combate ao uso de drogas;
- Campanhas de segurança no trânsito.



Objetivo 4
Educação de qualidade

Assegurar a educação inclusiva, equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos.

Ideias para o seu projeto:

- Organizar campanhas de doação de livros e de materiais didáticos para instituições e bibliotecas;
- Fazer e manter uma biblioteca alegre e acolhedora, e mostrar que a leitura é um prazer;
- Acolher e respeitar os alunos especiais, promovendo a inclusão dos portadores de deficiências;
- Fazer o acompanhamento de crianças incentivando-as e monitorando seu desempenho;
- Organizar aulas de reforço escolar para estudantes com dificuldades de aprendizagem;
- Fazer um levantamento dos analfabetos em seu bairro e incentivá-los a frequentar um curso de alfabetização;
- Incentivar a criação e o trabalho voluntário em creches para crianças de 0 a 4 anos.



Objetivo 5
Igualdade de gênero

Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas.

Ideias para o seu projeto:

- Incentivar ações que estimulem as mulheres a buscar alternativas de geração de renda;
- Divulgar que existem, nas grandes cidades, centros de atendimento para mulheres, onde elas podem denunciar a violência e ter um acompanhamento físico e psicológico;
- Atuar em atividades em prol da melhoria da autoestima das mulheres, promovendo a valorização e o respeito em todas as fases do seu ciclo de vida (infância, adolescência, gravidez, maternidade, velhice);
- Incentivar adolescentes mães a retomarem seu projeto de vida, combatendo qualquer situação que dificulte seu acesso às escolas públicas;
- Ações e campanhas que fortaleçam a participação plena e efetiva das mulheres e a igualdade de oportunidades para a liderança em todos os níveis de tomada de decisão na vida política, econômica e pública.



Objetivo 6
Água limpa e saneamento

Garantir disponibilidade e manejo sustentável da água e saneamento para todos.

Ideias para o seu projeto:

- Fazer campanhas de uso racional de água e energia;
- Campanha de conscientização quanto ao reaproveitamento da água. Utilizar a água que sobrou da chaleira, do cozimento de ovos e da lavagem de vegetais para aguar plantas. Armazenar água da chuva, em recipientes fechados, para lavar carros e calçadas, economizando água recurso natural limitado nas ações cotidianas;
- Participar de projetos sociais para construção de cisternas e casas com esgotamento sanitário para famílias de baixa renda, em áreas urbanas ou rurais.



Objetivo 7
Energia limpa e acessível

Garantir acesso à energia barata, confiável, sustentável e renovável para todos.

Ideias para o seu projeto:

- Conscientização sobre energia renovável;
- Reaproveitamento de lixo eletrônico;
- Incentivo ao uso de meios de transportes não poluentes;
- Conscientização sobre o impacto da indústria extrativista;
- Incentivo ao uso da Energia solar.



Objetivo 8
Trabalho decente e crescimento econômico

Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo, e trabalho decente para todos.

Ideias para o seu projeto:

- Organizar cursos como inclusão digital e geração de renda;
- Realização de palestras e oficinas sobre garantia de direitos do trabalhador;
- Orientação profissional para pequenos negócios;
- Campanhas contra exploração do trabalhador;
- Projetos sobre empregabilidade de jovens;
- Iniciativas visando a orientação vocacional.



Objetivo 9
Indústria, inovação e infraestrutura

Construir infraestrutura resiliente, promover a industrialização inclusiva e sustentável, e fomentar a inovação.

Ideias para o seu projeto:

- Sensibilizar o Conselho da Comunidade para que reivindique o acesso à Internet e a outros meios de comunicação, além de se disponibilizar para projetos de inclusão digital voltados para jovens em situação de desvantagem social;

- Campanha sobre orientação financeiro e serviços bancários;
- Incentivar a participação da comunidade em discussões e projetos inovadores em prol dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável incentivando o engajamento de outras pessoas, organizações e empresas.



Objetivo 10
Redução das desigualdades

Reduzir as desigualdades dentro dos países e entre eles.

Ideias para o seu projeto:

- Sensibilização sobre empoderamento e promoção da inclusão social, econômica e política de todos, independentemente da idade, gênero, deficiência, raça, etnia, origem, religião, condição econômica ou outra;
- Escolher temas de interesse comum e promover encontros entre a comunidade, poder público e organizações sociais é fundamental continuar aprendendo coisas novas sempre;
- Promover ações voluntárias na comunidade, contribuindo para o desenvolvimento urbano e para o alcance dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável;
- Sensibilizar o Conselho da Comunidade para que reivindique suas necessidades.



Objetivo 11
Cidades e comunidades sustentáveis

Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis.

Ideias para o seu projeto:

- Revitalização de espaços públicos;
- Implementar a coleta seletiva nas escolas, em condomínios, comunidades e divulgar o benefício de produtos biodegradáveis ou recicláveis;
- Realizar mutirões de limpeza e rearborização de praças, rios e lagos;
- Incentivar o uso de produtos feitos com material reciclado;
- Conscientização sobre preservação do patrimônio cultural.



Objetivo 12
Consumo e produção responsáveis

Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis.

Ideias para o seu projeto:

- Implementar campanha de consicnetização sobre consumo de alimentos e como evitar desperdícios;
- Incentivar o uso de sacolas reutilizáveis para compras;
- Conscientização para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida em harmonia com a natureza;

- Sensibilizar e mobilizar a comunidade para a causa do consumo responsável.



Objetivo 13
Ação contra a mudança global do clima

Tomar medidas urgentes para combater a mudança climática e seus impactos.

Ideias para o seu projeto:

- Orientações e procedimentos para atuação e apoio em grandes catástrofes;
- Plantio de árvores, mata ciliar ou em áreas desmatadas;
- Estímulo a práticas sustentáveis, divulgadas em empresas, escolas e comunidades.



Objetivo 14
Vida na água

Conservação e uso sustentável dos oceanos, dos mares, e dos recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável.

Ideias para o seu projeto:

- Preservação de áreas de manguezais, rios e mares;
- Pesca sustentável.



Objetivo 15
Vida terrestre

Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da Terra e deter a perda da biodiversidade.

Ideias para o seu projeto:

- Plantio de árvores, mata ciliar ou em áreas desmatadas;
- Proteção de animais silvestres;
- Combate a caça ilegal e tráfico de animais silvestres;
- Combate aos maus tratos de animas domésticos;
- Cuidados com o solo;
- Descarte de bateriais e produtos químicos.



Objetivo 16
Paz, justiça e instituições eficazes

Promover sociedades pacíficas e inclusivas par ao desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis.

Ideias para o seu projeto:

- Combate ao abuso, exploração, tráfico e todas as formas de violência e tortura contra crianças;
- Combate contra todas as formas de violência;

- Ações contra o bullying;
- Ações de combate a qualquer tipo de segregação e preconceito relacionados a raça, credo, nacionalidade, opção sexual.



Objetivo 17
Parcerias e meios de implementação

Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável.

Ideias para o seu projeto:

- Apoio à capacitação profissional de jovens de baixa renda;
- Mobilização de voluntários na área da educação e estímulo a projetos voltados ao empreendedorismo;
- Ações voltadas para a promoção da cultura de paz e entendimento entre os povos.

COMO ORGANIZAR UM PROJETO

(Ideia - diagnóstico - organização - execução - avaliação - relatório - festa)

1º PASSO - TENHA UMA IDEIA (SONHE) E DECIDA!



Primeiramente será necessário decidir se o projeto será realizado sozinho, com sua Patrulha ou Equipe de Interesse. Lembre-se, um projeto feito em conjunto com outras pessoas garante a soma de esforços em busca de um objetivo comum, facilitando a realização de muitas ações.

Como ocorre com frequência no encontro com seus amigos, sonhe, tenha ideias e compartilhe com os demais sobre como poderiam realizá-las. Ainda que as primeiras ideias não pareçam realizáveis, é importante que os sonhos sejam expressados, o que pode ser feito em um ou vários encontros com o objetivo de que todos tenham a oportunidade de expressar-se.

Tome uma decisão!

Com toda certeza, durante este processo, surgirão muitas ideias e em dado momento você (s) deverá tomar uma decisão. Uma das formas para se decidir entre uma ou outra ideia é verificar qual é realizável, seja do ponto de vista da oportunidade, das condições e dos recursos disponíveis. De maneira bastante coerente, e levando em consideração estes pontos, tome uma decisão quanto ao tema do seu projeto. Logo após o diagnóstico, que é o nosso 2 passo, você deverá estabelecer os objetivos, que deverão ser poucos, claros e realistas.

Não esqueça! O projeto da Insígnia do Desafio Comunitário deve estar relacionado com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, conforme escrito anteriormente.



2º PASSO - DIAGNÓSTICO

Antes de fixar os objetivos do projeto é preciso realizar um diagnóstico da situação problema. Um diagnóstico nada mais é do que verificar qual a situação atual sobre algo.

Além disso, diagnosticar significa:

- Identificar o problema específico, ou parte de um problema, cuja solução o seu projeto propõe encontrar;
- Caracterizar e quantificar a população diretamente afetada pelo problema;
- Avaliar a importância em solucionar o problema descrito;
- Identificar as causas do problema;
- Elaborar alternativas de solução;
- Analisar porque a alternativa proposta seria a mais adequada.

Após identificar quem você irá ajudar (pessoa, grupo, comunidade ou outra organização), você deverá verificar quais são suas reais necessidades, dificuldades. Seguindo os pontos destacados acima, procure fazer uma lista de necessidades, pois será um importante instrumento na hora de organizar seu projeto e estabelecer seu objetivo.

3º PASSO - ORGANIZAÇÃO

Nesse momento, você deverá fazer as seguintes perguntas básicas:

- Porque fazer este projeto?
- O que fazer?

- Como fazer?
- Quando fazer?

Estabeleça quais são seus objetivos, verificando se tudo o que você está propondo é possível de realizar. Considerando o que diz o ditado: "O ótimo é inimigo do bom", procure por ações simples de serem executadas, que não exijam muitos recursos.

Depois disso, defina a sua duração (lembrando que a duração mínima do projeto para Insígnia do Desafio Comunitário deve ser de 4 meses de execução), e todas as ações para sua realização.

Além dos pontos destacados acima, durante a fase de organização também realizam-se diferentes tarefas:

- Determinar quais atividades compõem o projeto;
- Identificar e ordenar todas as aquisições necessárias;
- Distribuir as responsabilidades entre todos os participantes de forma que todos tenham algo a fazer;
- Determinar os materiais e equipamentos necessários;
- Estabelecer um orçamento detalhado;
- Assegurar os recursos financeiros e materiais;
- Obter a colaboração de especialistas (se for o caso);
- Estabelecer um calendário;
- Controlar o desenvolvimento do projeto.

Não esqueça de mostrar suas ideias e como você está organizando seu projeto para seu chefe, para que ele possa orientá-lo.

Ao final deste guia apresentamos um modelo para ajudá-lo a organizar seu projeto.

4º PASSO - EXECUÇÃO

É nesse momento que o projeto se inicia, toda a preparação adquire sentido e o sonho começa a se converter em realidade. É muito importante que todos participem da execução do projeto com entusiasmo, para que todo esforço se justifique e para que os objetivos sejam atingidos. Ao executar o projeto deve-se dar especial atenção ao ritmo das ações, na prevenção de riscos, de modo que tudo caminhe conforme foi planejado.

Contribuirá fortemente para o sucesso se o responsável pelo projeto e demais atividades mantiver o sorriso e o entusiasmo, tendo sempre uma palavra amável para todos e mantendo a todo momento os objetivos, o controle de si mesmo e a coordenação das ações.



5º PASSO - AVALIAÇÃO

Ainda que seja importante manter uma avaliação periódica, durante a execução das ações do projeto, que permita fazer ajustes, a avaliação final do projeto (que ocorre logo após o seu término) é igualmente importante. A avaliação final compreende três aspectos fundamentais:

- As conquistas alcançadas, que são verificadas comparando os resultados obtidos com os objetivos fixados;
- A execução, que se avalia examinando o caminho percorrido (verificar se foi o mais apropriado);
- Avaliação dos participantes (o ponto de vista de cada um, sua participação para o alcance dos objetivos e iniciativa).

A avaliação é concluída com a apresentação de um relatório final.

6º PASSO - RELATÓRIO

Após executar o projeto, é hora de apresentar um relatório, que nada mais é do que uma exposição escrita dos resultados, com objetivo de registrar a história do projeto e servir de consulta para futuras gerações de Seniores e Guias. O relatório deve conter os seguintes pontos:

- Porque realizar o projeto foi importante? (Quais eram seus objetivos, onde foi realizado e quem foi beneficiado);
- Como o projeto foi realizado? (Datas, materiais utilizados, pessoas que apoiaram, etc.);

- Resultados e conclusões;
- Fotos das ações realizadas, tabelas ou gráficos.

O relatório deve ter linguagem simples, e o mais importante: deve ser feito por você, com suas palavras e suas impressões sobre o projeto. Ele deve incluir todas as informações que você considere indispensáveis.

Um relatório de projeto é composto de capa, apresentação, índice, introdução, objetivos, descrição das atividades, conclusões, referências bibliográficas.

7º PASSO - FESTA

Tudo tem seu tempo e também há tempo para festejar! A comemoração é uma forma muito legal de comemorar os resultados alcançados e agradecer aos participantes e todos aqueles que fizeram o projeto ser possível.



Modelo de projeto

Abaixo apresentamos um modelo para orientá-lo na elaboração do seu projeto. É apenas um modelo, que pode ser adaptado conforme suas necessidades.

TÍTULO DO PROJETO
Objetivo do Milênio trabalhado

Nome do coordenador (escoteiro ou escoteira)	
Escotista responsável por acompanhar o projeto	
Data de início	**Data de conclusão**

Colaboradores (Patrulha, Equipe de Interesse ou colaboradores eventuais)	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	

Local de realização do projeto

Objetivo geral

Objetivos específicos

Quais são os principais contatos relacionados a execução deste projeto?		
NOME	TELEFONE	E-MAIL

Recursos necessários (pessoal, recursos financeiros, equipamentos, espaço físico, materiais, etc)	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	

Cronograma de metas (ações)		
AÇÃO	RESP.	PRAZO

Quais são as tarefas a desenvolver para alcançar cada uma das metas?

META				
META 1	Ação	Resp.	Prazo	Recursos
	Ação	Resp.	Prazo	Recursos

META				
META 2	Ação	Resp.	Prazo	Recursos
	Ação	Resp.	Prazo	Recursos

META				
META 3	Ação	Resp.	Prazo	Recursos
	Ação	Resp.	Prazo	Recursos

META				
META 4	Ação	Resp.	Prazo	Recursos
	Ação	Resp.	Prazo	Recursos

META				
META 5	Ação	Resp.	Prazo	Recursos
	Ação	Resp.	Prazo	Recursos

META				
META 6	Ação	Resp.	Prazo	Recursos
	Ação	Resp.	Prazo	Recursos

META				
META 7	Ação	Resp.	Prazo	Recursos
	Ação	Resp.	Prazo	Recursos



Exemplo de como organizar um projeto

TÍTULO DO PROJETO "Educação Alimentar na Escola Nova Esperança"
Objetivo do Milênio trabalhado Erradicar a extrema pobreza e a fome

Nome do coordenador (escoteiro ou escoteira) Juliane Adriana Silva	
Escotista responsável por acompanhar o projeto David Alberto Albuquerque	
Data de início 10/04/2015	Data de conclusão 20/08/2015

Colaboradores (Patrulha, equipe ou colaboradores eventuais)	
1	Álvaro Costa
2	Raphael Ricardo Oliveira
3	Jéssica Lima
4	Fábio Braga
5	José Silva (Diretor da Escola)
6	
7	

Local de realização do projeto
Escola Nova Esperança

Objetivo geral
Conscientizar os alunos e famílias quanto a importância de manter uma alimentação saudável, bem como adequados hábitos de higiêne para se evitar doenças.

Objetivos específicos
Arrecadar alimentos para incrementar a merenda escolar das crianças
Montar uma horta comunitária na escola
Ensinar hábitos de higiêne para as crianças
Ensinar merendeiras e famílias sobre como aproveitar melhor os alimentos

Quais são os principais contatos relacionados a execução deste projeto?		
NOME	TELEFONE	E-MAIL
José Silva (Diretor da Escola)	2341-2949	josesilva0@escola.com.br
Álvaro (Pat. Raposa)	2245-8990	alvarinho@email.com.br
Raphael (Pat. Raposa)	2565-1222	raphinha92@email.com.br
Jéssica (Pat. Raposa)	2956-1741	pequy@email.com.br

Fábio (Pat. Raposa)	2790-5567	fabinho@emmail.com.br
Luiz Cesar (professor voluntário)	2890-8932	prof_luiz@escola.com.br
Joaquim (agricultor - pai de apoio)	2566-9877	Não tem

Recursos necessários (pessoal, recursos financeiros, equipamentos, espaço físico, materiais, etc)	
1	**Folhetos informativos**
2	**Sementes e materiais para construção da horta**
3	**Arrecadação de alimentos não perecíveis**
4	**Grupo de apoio para ensinar o melhor aproveitamento dos alimentos, evitando desperdícios**
5	
6	
7	

Cronograma de metas (ações)		
AÇÃO	**RESP.**	**PRAZO**
Contato com diretor da escola para apresentar projeto	Juliane / Chefe David	10/04/2015
Definição da estratégia para arrecadação de alimentos e construção da horta	Raphael e Jéssica	23/04/2015
Construção da horta com a participação das crianças/ Arrecadação de alimentos	Juliane	27/05/2015

Buscar parcerias que ajudem a enriquecer a merenda escolar	Fábio	30/05/2015
Treinamento das merendeiras sobre como aproveitar melhor os alimentos (famílias dos alunos podem participar).	Álvaro / Prof. Luiz César	02/07/2015
Atividades lúdicas com as crianças sobre importância dos hábitos de higiene	Jéssica / Prof. Luiz César	15/07/2015
Comemoração / final do projeto	Juliane / Chefe David / Diretor	20/08/2015

Quais são as tarefas a desenvolver para alcançar cada uma das metas?

META Entrar em contato com a escola, apresentar o projeto e conseguir apoio para sua execução				
META 1	Ação	Resp.	Prazo	Recursos
	Agendar reunião com diretor da escola	Juliane	10/04/15	Telefone / ofício
	Ação	Resp.	Prazo	Recursos
	Preparar uma apresentação e levar projeto impresso no dia da reunião	Juliane / Chefe David	14/04/15	Computador, impressora e data show

META Definição da estratégia para arrecadação de alimentos e construção da horta: mobilização dos professores, alunos e grupo escoteiro para conseguirem doações				
	Ação	Resp.	Prazo	Recursos
	Divulgar o projeto por meio de cartazes, panfletos, etc.	Raphael e Jéssica	20, 21 e 22/04/15	Cartazes, fôlderes
	Ação	Resp.	Prazo	Recursos
META 2	Colocar caixas para receber as doações em pontos estratégicos (escola, grupo, mercados, etc)	Raphael	23/04/15	Caixas decoradas para receber as arrecadações
	Ação	Resp.	Prazo	Recursos
	Buscar por apoiadores para doarem insumos para construção da horta	Jéssica	23/04/15	Cópias do projeto / Lista de materiais neccessários

META Construção da horta com a participação das crianças/ Arrecadação de alimentos				
	Ação	Resp.	Prazo	Recursos
META 3	Coletar os alimentos nos pontos estabelecidos.	Fábio e Álvaro	27/05/15	Carro para coletar alimentos / Local para guardar

	Ação	Resp.	Prazo	Recursos
META 3	Verificar com a escola espaço que será destinado para construção da horta	Juliane / Joaquim	15/05/15	Ver com diretor qual espaço mais adequado
	Ação	Resp.	Prazo	Recursos
	Buscar parcerias e doações para conseguir insumos para construção da horta (sementes, adubos, etc)	Juliane	10/05/15	Panfletos, cópia do projeto
	Ação	Resp.	Prazo	Recursos
	Deixar local preparado para plantio das primeiras sementes	Juliane / Joaquim	20/05/15	Enxadas, pás, adubos, etc
	Ação	Resp.	Prazo	Recursos
	Realizar atividade para as crianças: ensinar os cuidados com as plantas, como plantar e cuidar das mudinhas	Juliane / Joaquim	27/05/15	Sementes, etc.

META Buscar parcerias que ajudem a enriquecer a merenda escolar.				
	Ação	Resp.	Prazo	Recursos
META 4	Divulgar projeto para os comerciantes e empresas da comunidade, solicitando doações regulares de alimentos	Fábio	30/05/15	Folders, cópia do projeto

META Treinamento das merendeiras sobre como aproveitar melhor os alimentos (famílias dos alunos podem participar).				
	Ação	Resp.	Prazo	Recursos
META 5	Enviar convites para interessados (mães dos alunos, etc) sobre oficina de melhor aproveitamento de alimentos	Álvaro / Prof. Luiz César	20/06/15	Agendar data com colégio, enviar convites para famílias dos alunos
	Ação	Resp.	Prazo	Recursos
	Realizar oficina de melhor aproveitamento de alimentos com merendeiras e interessados	Álvaro / Prof. Luiz César	02/07/15	Alimentos para a prática (conseguir doações) e sala de aula

META Atividades lúdicas com as crianças sobre importância dos hábitos de higiêne				
META 6	Ação	Resp.	Prazo	Recursos
	Estabelecer calendário e preparar as atividades com o tema: higiêne	Jéssica / Prof. Luiz César	02/07/15	Agendar dias de atividade com o colégio
	Ação	Resp.	Prazo	Recursos
	Realizar as atividades	Jéssica / Prof. Luiz César	15/07/15	Materiais para realização das atividades

META Comemoração / final do projeto				
META 7	Ação	Resp.	Prazo	Recursos
	Definir data para comemoração	Juliane	10/08/15	Agendar data com Diretor do Colégio. Enviar convite para as famílias dos alunos, colaboradores do projeto.
	Ação	Resp.	Prazo	Recursos
	Realizar comemoração envolvendo alunos, pais, comunidade e Tropa Sênior	Juliane / Diretor do Colégio	20/08/15	Quitutes feitos com os alimentos da própria horta

Você sabe porque a mão aberta é o símbolo da Insígnia do Desafio Comunitário?



É por meio das mãos que o ser humano consegue construir coisas, ajudar o próximo e realizar diversas outras ações. A mão espalmada também representa o apoio, o serviço, o voluntariado.

Quando pedimos um voluntário para fazer algum serviço, solicitamos para que estiver disposto, que levante sua mão. Quando vamos ajudar alguém, dizemos que estamos "estendendo a nossa mão". Quando queremos reforçar os laços de fraternidade, costumamos dar as mãos como sinal. Quando vamos realizar algum serviço, dizemos "mãos à obra".

Por este motivo, a mão espalmada é o símbolo da INSÍGNIA DO DESAFIO COMUNITÁRIO!

Esperamos que esta insígnia seja apenas o começo e que, como bom escoteiro, você siga sempre a Promessa e Lei Escoteira, pois elas representam um excelente caminho para construção de um mundo melhor.



INSÍGNIA DO CONE SUL

O QUE É A INSÍGNIA DO CONE SUL



No Movimento Escoteiro somos todos irmãos! Independentemente da cor da nossa pele, das nossa crença religiosas origem cultural ou do país de onde somos. Unidos nessa diversidade, escoteiros em todos os cantos do planeta compartilham de um mesmo código de valores e trabalham para a construção de um mundo melhor, mais humano e mais fraterno.

Atualmente, o Movimento Escoteiro está presente em quase todos os países do mundo. Somos mais de 40 milhões de escoteiros no planeta e você deve se orgulhar de fazer parte de algo tão relevante, que ajuda a transformar realidades e a vida das pessoas.

Laços de fraternidade somente se fortalecem quando existe entendimento, quando as pessoas ampliam horizontes, quando conhecermos e compreendermos outras culturas, as diferentes formas como vivem e como se relacionam.

A Insígnia do Cone Sul têm exatamente este objetivo! Ela visa promover o conhecimento, o estreitamento de laços e o intercâmbio entre escoteiros dos países que integram o Cone Sul: Brasil, Argentina, Uruguai, Chile, Paraguai e Bolívia.

Realizando as atividades propostas para esta insígnia, você terá a oportunidade de vivenciar um pouco da cultura dos países do Cone Sul, em sua rica diversidade.

Realize esse desafio e se divirta ao conquistar a Insígnia do Cone Sul.



ATIVIDADES DA INSÍGNIA DO CONE SUL

A Insígnia do Cone Sul é dividida em quatro partes: Geografia, Cultura, Linguagem e Comunicação e Escotismo e todas são obrigatórias. Para conquistá-la você deverá realizar a quantidade de atividades indicadas em cada parte.



GEOGRAFIA

(Realizar pelo menos DUAS dentre as opções abaixo)

a) Preparar um roteiro de viagem para outro país do Cone Sul, considerando os pontos turísticos a serem visitados, transporte, orçamento e campanha financeira, segurança e cronograma de ações;

Realizado em: _____ / _____ / _____

b) Visitar um outro país do Cone Sul, fazendo uma apresentação posterior a sua seção, mostrando fotos e vídeos dos locais visitados, principais traços culturais, gastronomia, curiosidades, etc;

Realizado em: _____ / _____ / _____

c) Fazer uma apresentação áudio visual sobre o Mercosul para sua Tropa, explicando os principais objetivos, países que o integram e seu ponto de vista quanto a sua importância;

Realizado em: _____ / _____ / _____

d) Elaborar um projeto de atividade aventureira em outro país do Cone Sul.

Realizado em: _____ / _____ / _____

2

CULTURA

(Realizar pelo menos DUAS dentre as opções abaixo)

a) Participar de um evento cultural em conjunto com outros cidadãos de países do Cone Sul;

Realizado em: _____ / _____ / _____

b) Organizar um Jantar típico para sua Seção, de um país do Cone Sul, a sua livre escolha. O jantar poderá ser organizado pela Patrulha ou Equipe de Interesse. Neste jantar deverá ser servido um menu típico (bebida típica, prato principal, acompanhamentos e sobremesa), os participantes deverão estar usando trajes típicos, música típica e deverá ser realizada uma apresentação artística. O jantar poderá ser organizado pela Patrulha ou Equipe de Interesse;

Realizado em: _____ / _____ / _____

c) Escrever uma peça com um escoteiro de outro país do Cone Sul e apresenta-la para a seção, considerando cenário e caracterização dos personagens.

Realizado em: _____ / _____ / _____





LINGUAGEM E COMUNICAÇÃO

(Realizar pelo menos DUAS dentre as opções abaixo, sendo obrigatória a primeira)

a) Participar ativamente de um debate (pessoal, via internet ou radioamador) com, pelo menos, mais duas pessoas de outro país do Cone Sul; sobre um tema de abrangência global da atualidade;

Realizado em: _____ / _____ / _____

b) Criar uma comunidade, ou grupo, em alguma rede social, com jovens e adultos de outros países do Cone Sul e mantê-la atualizada com notícias e informações úteis por pelo menos quatro meses;

Realizado em: _____ / _____ / _____

c) Criar um "Jornal Mural" na Sede de seu Grupo Escoteiro e mantê-lo atualizado com notícias úteis do Cone Sul por pelo menos quatro meses;

Realizado em: _____ / _____ / _____

d) Participar de um Home-Hospitality, recebendo por pelo menos quatro dias em sua casa, um escoteiro de outro país do Cone Sul, apresentando posteriormente para sua seção um relato das atividades desenvolvidas (pontos turísticos visitados), bem como as impressões do convidado em relação ao nosso país.

Realizado em: _____ / _____ / _____

4

ESCOTISMO

(Realizar pelo menos DUAS dentre as opções abaixo)

a) Participar de um Jamboree/Camporee Interamericano ou outra atividade com escoteiros de outros países do Cone Sul;

Realizado em: _____ / _____ / _____

b) Participar de um JOTA Jamboree on the Air, comprovando os contatos realizados com outros escoteiros do Cone Sul, por meio do "cartão QSL da estação" recebido;

Realizado em: _____ / _____ / _____

c) Organizar uma coleção de distintivos, com pelo menos 30 peças, contendo distintivos de pelo menos 3 países diferentes do seu;

Realizado em: _____ / _____ / _____

d) Entrar em contato com um escoteiro de outro país do Cone Sul (pessoalmente, via internet ou radioamador), programar uma atividade, com duração mínima de 2 horas, que seja totalmente típica naquele país e aplicá-las em sua ou em outra seção do grupo.

Realizado em: _____ / _____ / _____



REGIÃO INTERAMERICANA – SUB-REGIÃO DO CONE SUL



Para facilitar os trabalhos, considerando as diferenças culturais e enormes distâncias, a Organização Mundial do Movimento Escoteiro está dividida em seis Regiões:

Região África

São três escritórios, sendo um Nairobi, no Quênia; outro em Dakar, no Senegal, e outro na Cidade do Cabo, na África do Sul.

Região Árabe

Localizado na cidade do Cairo, no Egito.

Região Ásia Pacífico
Localizado na cidade de Manila, nas Filipinas.

Região Eurásia
São dois escritórios, um localizado na cidade de Yalta-Gurzuf, Ucrânia, e o outro em Moscou, Rússia.

Região Européia
Localizado em Genebra, Suíça, e Bruxelas, Bélgica.

Região Interamericana
Localizado na Ciudad del Saber, Panamá.

Os Escoteiros do Brasil integram a Região Interamericana, que por sua vez está dividida em sub-regiões: Centroamérica, Caribe, Andina e Cone Sul. Estas sub-regiões tem o objetivo de gerar um maior intercâmbio entre as associações escoteiras dos países que a integram.

A Insígnia do Cone Sul é especialmente oferecida para escoteiros dos países que integram a sub-região do Cone Sul, que no caso é composta pelos países: Brasil, Argentina, Bolívia, Chile, Paraguai e Uruguai.

Onde se encontram os países da sub-região do Cone Sul:



GEOGRAFIA

No eixo de Geografia, você deverá realizar duas das atividades propostas:

Preparar um roteiro de viagem para outro país do Cone Sul, considerando os pontos turísticos a serem visitados, transporte, orçamento e campanha financeira, segurança e cronograma de ações.

Preparar um roteiro de viagem pode parecer tarefa simples, mas requer certa organização. Planejamento é tudo, para se possa extrair o que há de melhor dos lugares que irá visitar.



A seguir, listamos algumas dicas de como organizar um bom roteiro de viagem:

Passo 1 - Para onde ir?

Cada pessoa possui gostos específicos, diferentes estilos de viajar e diferentes orçamentos. Algumas gostam de roteiros mais ligados a natureza, outras são mais ligados a cultura dos locais, outras preferem a agitação dos grandes centros. Na hora de definir para onde ir, considere os seguintes pontos:

- Descubra que tipo de viagem quer fazer e que lugares deseja conhecer: montanhas, praias, grandes cidades, pontos de interesse turístico, restaurantes. Filtre as opções de acordo com seus interesses;
- Quando ir: veja seu calendário, datas como feriados e férias escolares, Considere também a estação do ano que deseja viajar. Todo seu roteiro será baseado na sua disponibilidade de tempo;
- Organize seu orçamento: verifique quanto irá gastar, as principais despesas de sua viagem e se tudo cabe no eu bolso.

Passo 2 - Montando o roteiro

Nessa fase é importante você determinar quanto tempo ficará em cada lugar, onde dormir, o que comer, meios de transporte, etc.

- Pesquisar é fundamental: guias de viagem, revistas, pesquisas em sites e grupos de Facebook podem fornecer informações valiosas. Procure descobrir quais pontos seria legal conhecer e fique atento aos comentários das pessoas que já visitaram o local;

- Escolha o que irá conhecer: de acordo com as informações que você pesquisou, descubra quanto tempo será necessário para visitar as atrações de seu interesse. Procure montar a agenda diária, descrevendo exatamente onde você estará em cada dia. Nem sempre será possível visitar tudo e pode ser que algumas atrações tenham que ficar para uma próxima viagem. Montar uma planilha em Excel pode ajudar bastante nessa tarefa.



Outras dicas

- Evite transformar sua viagem num corre-corre. Visite tudo com calma, destinando o tempo necessário para cada aração;

- Dias de deslocamento são dias perdidos. Considere o tempo de deslocamento entre um ponto e outro na hora de montar eu roteiro;

- Não esqueça de verificar toda a documentação necessária e também as vacinas para visitar determinados lugares;

- Quando montar seu roteiro deixe pelo menos um dia livre (como "coringa"), para usá-lo como achar melhor. Algumas vezes acabamos gostando mais de um determinado local do que imaginamos inicialmente;

- Hotéis e albergues devem ser reservados com antecedência. Isso garante melhores preços;

- Sempre existe a possibilidade de se hospedar na casa de irmãos escoteiros. Converse com seus amigos e verifique se existe alguém que pode fornecer alojamento;

- Quando estiver no local interaja com as pessoas, se aprofunde na cultura, experimente novas comidas e sensações.

Anote aqui ideias para o seu projeto:

Visitar um outro país do Cone Sul, fazendo uma apresentação posterior a sua seção, mostrando fotos e vídeos dos locais visitados, principais traços culturais, gastronomia, curiosidades, etc.



Viajar pelos países do Cone Sul pode ser uma experiência mágica e inesquecível. Lugares como o Deserto do Atacama, Machu Picchu e Buenos Aires são bastante conhecidos, mas garantimos que existem lugares que reservam inúmeras outras surpresas e possibilidades. Viajar e conhecer novos lugares é sempre uma oportunidade de aprender e ampliar visão de mundo.

Mais do que conhecer um outro país, compartilhar suas experiências pode despertar em outras pessoas o gosto por viajar e terem vivências semelhantes que a sua.

Portanto, se você já teve a oportunidade de viajar e conhecer outro país, organizar um relato de sua experiência é uma excelente ideia. Junte sua tropa, os pais e outros interessados e conte sua história.

Dicas para realizar esta atividade

Material necessário

- Equipamento multimídia (projetor, tela, caixas de som);
- Local adequado para a apresentação;
- Seleção das melhores fotos e vídeos de sua viagem.

Duração da atividade: 2 semanas

Passo a passo

1. Selecione as melhores fotos e vídeos de sua viagem. Procure por imagens legais, que expressem as belezas dos locais, os traços da cultura, do povo e suas atrações.

2. Relembre e anote os principais dados e fatos da sua viagem, que serão destacados em sua apresentação, tais como: duração da viagem, seu roteiro, locais que conheceu, quanto gastou em média, informações sobre a cultura, meio de vida, transporte, gastronomia, curiosidades, dicas, etc.

3. Organize todas as informações e monte sua apresentação. Capriche no visual!

4. No dia da apresentação organize o espaço de modo que os participantes fiquem bem acomodados.

5. Você também pode convidar os pais e outros interessados para assistirem sua apresentação.

6. O tempo ideal para uma apresentação com essas características tem a duração média de uma hora.

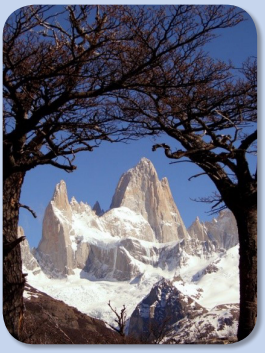
Algumas atrações dos países do Cone Sul



ARGENTINA

A Argentina é um país maravilhoso e sem dúvidas um lugar excelente para se conhecer. Sua dimensão e seu relevo possibilitam paisagens espetaculares, clima diverso e natureza peculiar. Além disso o país possui uma cultura incrível e gastronomia imperdível. Vale a pena conhecer!

Os destinos e atrações mais procuradas da Argentina incluem: Buenos Aires, Patagônia Argentina, Ushuaia, Lago Nahuel Huapi, Ilhas Malvinas, Bariloche, Mendoza, Cataratas do Iguazú, Terra do Fogo, Valle de la Luna e muitas outras atrações.





Patagônia argentina: Com paisagens estonteantes, lagos e montanhas de tirar o fôlego. Ideal para os mais aventureiros. Uma viagem pela Patagônia Argentina deve incluir visita ao Glaciar Perito Moreno e a Península Valdés, em sua rica diversidade natural (baleias, golfinhos, pinguins, flamingos, etc.)



URUGUAI

O Uruguai guarda diversos encantos e um povo bastante acolhedor. O país é pequeno, mas bastante charmoso, organizado e com clima bastante agradável. Devido a sua proximidade com o Brasil pode ser uma opção bastante acessível para se conhecer.

Uma viagem ao Uruguai pode incluir locais como: Montevidéu, Punta del Este, Colônia del Sacramento e Cabo Polônio.





Localizado no Departamento de Rocha, o **Cabo Polônio** serve de morada para lobos-marinhos. O povoado é pequeno e acolhedor, composto de pescadores, artesãos e funcionários do farol.



CHILE

O Chile é um dos países mais incríveis do nosso continente. Terra de vulcões, desertos, geysers, gelo e banhado pelo Oceano Pacífico. Um país único e cheio de surpresas, que vale a pena ser visitado.

O que visitar no Chile: Lagos Andinos, Patagônia Chilena, Deserto do Atacama, Pucón, Santiago e Arredores, Punta Arenas, Ilha de Páscoa, Vulcão Villarica, Chiloé, Torres del Paine e muitas outras atrações.





Localizado no norte do Chile, o **Deserto do Atacama** é o lugar mais alto e seco do mundo. É um lugar diferente de tudo, com paisagens cheias de contrastes e diferentes de tudo o que você viu.



PARAGUAI

Quando se trata de viagem nosso país vizinho nos apresenta boas possibilidades. Berço da cultura guarani, o Paraguai possui cultura valiosa com música e folclore típicos. É um país de encantos e belezas, tais como as Ruínas Jesuíticas de Encarnación, Laguna Blanca e a capital Asunción.



As principais ruínas das **Missões Jesuíticas no Paraguai** é a de Jesús de Tavarangüé, declarada patrimônio da humanidade pela UNESCO em 1993. Caminhar em em meio s ruínas é uma verdadeira viagem no tempo.



BOLÍVIA

A Bolívia é um país repleto de encantos, com paisagens que unem florestas, desertos e a imensa Cordilheira dos Andes. Habitada por um povo simpático, cultura marcante e sabores exóticos. Esses são apenas alguns dos motivos pelos quais vale a pena visitar a Bolívia.

O que conhecer na Bolívia: La Paz, Lago Titicaca, Forte de Samaipata, Parque Nacional de Torotoro, Potosí, Ilha do Sol, Laguna Colorada, Laguna Glaciar e Salar de Uyuni.





Uma das intrigantes atrações da Bolívia é o **Sítio Arqueológico de Tiwanaku,** herança da importante cultura pré-inca e consideradas por muitos como a "Cultura Mãe da Bolívia". O local formado por pórticos, templos e enormes monolitos possui o título de Patrimônio da Humanidade da UNESCO.

Fazer uma apresentação áudio visual sobre o Mercosul para sua tropa, explicando os principais objetivos, países que o integram e o eu ponto de vista quanto a sua importância.



O MERCOSUL tem por objetivo consolidar a integração política, econômica e social entre os países que o integram, fortalecer os vínculos entre os cidadãos do bloco e contribuir para melhorar sua qualidade de vida.

Todos os países da América do Sul participam do MERCOSUL, seja como Estado Parte, seja como Estado Associado.

Estados Partes: Argentina, Brasil, Paraguai, Uruguai (desde 26 de março de 1991) e Venezuela (desde 12 de agosto de 2012).

Estado Parte em Processo de Adesão: Bolívia (desde 7 de dezembro de 2012).

Estados Associados: Chile (desde 1996), Peru (desde 2003), Colômbia, Equador (desde 2004), Guiana e Suriname (ambos desde 2013).

Texto extraído do site: http://www.mercosul.gov.br/

Dicas para realizar esta atividade

Material necessário

• Equipamento multimídia (projetor, tela, caixas de som);
• Local adequado para a apresentação.

Duração da atividade: 2 semanas.

Passo a passo

1. Realize uma pesquisa e recolha informações sobre o funcionamento do Mercosul, seus objetivos, os países que integram, seus benefícios e principais desafios enfrentados. Conversar com seus professores pode ser uma boa ideia.

2. Procure analisar as informações e estabelecer eu ponto de vista a respeito do funcionamento do bloco.

3. Organize todas as informações e monte sua apresentação. Capriche no visual!

4. No dia da apresentação organize o espaço de modo que os participantes fiquem bem acomodados.

5. Você também pode convidar os pais e outros interessados para assistirem sua apresentação.

6. O tempo ideal para uma apresentação com essas características tem a duração média de uma hora.

Elaborar um projeto de atividade aventureira em outro país do Cone Sul.



Os países do Cone Sul oferecem inúmeras possibilidades par viajantes em busca de aventuras. Nesses países é possível fazer trilhas em meio a florestas, escalar montanhas nevadas, conhecer um vulcão, andar pelo deserto e fazer rafting em rios sinuosos.

E se você fosse tivesse a oportunidade de realizar uma atividade aventureira com sua patrulha ou tropa em algum país do Cone Sul, o que você faria? Qual seria seu destino?

Elaborar um projeto de uma atividade desse tipo pode ser o ponto de partida para uma aventura real. Então, mãos à obra.

Dicas para realizar esta atividade

Material necessário

- Revistas de viagem;
- Sites relacionados a turismo e aventura;
- Contato com escoteiros de outros países do Cone Sul;
- Projetor multimídia ou cartazes.

Duração da Atividade: 2 semanas

Passo a Passo:

1. Faça uma pesquisa na internet, ou em livros e revistas, buscando por atrações naturais (tais como parques, trilhas, etc.) onde possam ser realizadas atividades aventureiras tais como: escaladas, trilhas, percursos de bicicleta, rafting, etc.

2. Por meio da internet, faça contato com outros escoteiros do Cone Sul e procure complementar as informações que você conseguiu na pesquisa anterior. Descubra se já foram realizadas atividades escoteiras nos locais pesquisados, qual foi a programação e esquema de segurança utilizados.

3. Elabore um projeto da atividade aventureira para o local escolhido, como se fosse realizá-la. O projeto deve conter informações como: melhor época para realizar a atividade, deslocamento até o local, alimentação, orçamento e esquema de segurança e emergência detalhados.

4. As informações obtidas deverão ser divulgadas no site do Grupo Escoteiro, da Tropa ou por meio de redes sociais. Caso prefira, você também poderá apresentá-las à sua seção, por meio de cartazes ou audiovisual.

Cholitas escalam montanhas da Bolívia



Durante anos, Lydia Huayllas, de 48 anos, trabalhou como cozinheira em acampamentos e refúgios de alpinismo nas encostas íngremes de Huayna Potosí, um pico situado a mais de 6 mil metros de altura, a 25 km de La Paz, na Bolívia. Há dois anos, Lydia juntou-se a outras dez mulheres indígenas aimarás, com idades entre os 42 e os 50 anos, que tinham a mesma ocupação, e começaram a escalar.

Elas vestem longas saias e xailes coloridos, combinados com sofisticados equipamentos de segurança. Em vez de chapéus de coco, usam capacetes e nos pés botas de

montanhismo. Até agora, o grupo de mulheres já escalou cinco picos - Acotango, Parinacota, Pomarapi, Huayna Potosi e Illimani, o maior de todos - na Cordilheira Real da Bolívia. Todas essas montanhas têm mais de seis mil metros acima do nível do mar.

"O que é que você faz lá em cima? Como se sente?", perguntou Huayllas ao marido, guia na montanha, há dois anos. Foi assim que tudo começou. Foi então que Eulalio Gonzales lhe sugeriu que subisse e descobrisse por si mesma a sensação de estar no cume de uma montanha.

Enfrentando uma tempestade de neve e ventos fortes, oito das onze mulheres subiram a imponente montanha Illimani, com altitude de 6.438 metros, sendo a maior da Cordilheira Real. Como é habitual, subiram vestindo os trajes tradicionais "cholita", combinados com os equipamentos de montanhismo.

Lydia e as suas companheiras estão habituadas às elevadas altitudes da Cordilheira dos Andes, o que coloca o seu grupo em vantagens aos montanhistas estrangeiros que vão ali escalar. O objetivo para o futuro está traçado: subir as oito montanhas acima dos 6 mil metros de altura. "A primeira experiência foi o Huayna Potosi. Chorei de emoção. E eu sou forte, vou continuar e chegar ao topo das oito montanhas", disse Dora Magueno, de 50 anos, à Reuters.

Quanto ao futuro, as "cholitas" sonham em colocar a bandeira boliviana no cume do Aconcágua, o mais alto da América, situado nos Andes Argentinos, perto da fronteira com o Chile.

Texto adaptado do site: http://www.dn.pt

Vulcão Villarica



O vulcão Villarrica está situado na cordilheira dos Andes, no Chile e permanece coberto de neve durante o ano todo. Em seu sopé encontram-se as cidades de Pucón e Villarrica. É também conhecido como Rucapillán, ou "casa do demônio" na língua mapuche.

O Villarrica é um dos vulcões mais ativos de todo o Chile. Sua última erupção ocorreu em 03 de março de 2015. Na erupção ocorrida em 1984 a população de Pucón teve de ser evacuada (embora a lava não tenha atingido a cidade).

CULTURA

No eixo de Cultura, você deverá realizar duas das atividades propostas:

Participar de um evento cultural em conjunto com outros cidadãos de países do Cone Sul.



Participar de eventos ligados a cultura de um determinado povo representam uma excelente oportunidade para conhecer mais sobre sua identidade e costumes.

Por meio da cultura popular, podemos resgatar o passado e conhecer melhor as raízes de um determinado país, além de nos divertirmos e apreciarmos outros costumes.

Quando participar de celebrações e festas típicas de outros países, procure conversar com as pessoas, se aprofundar em seus costumes, tentar descobrir suas origens. Se arrisque, ouse dançar uma música diferente e experimentar novos sabores. Eventos culturais incluem:

- Festas típicas populares;
- Feiras gastronômicas;
- Festas com música e dança;
- Feira de artesanato;

Dicas para realizar esta atividade

Material necessário

- Calendário cultural de sua cidade.

Duração da Atividade: 1 mês

Passo a Passo

1. Fique atento ao calendário cultural de sua cidade e verifique a possibilidade de participar de um evento cultural típico de outro país do Cone Sul.

2. Divulgue a data, local e demais informações sobre o evento cultural para sua seção, verificando se existem outros interessados em participar.

3. Converse com os chefes para que te auxiliem quanto às providências necessárias para que você e os demais interessados possam participar do evento cultural.

4. Faça uma exposição de fotos, ou divulgue por meio das redes sociais, de sua experiência contando qual o significado do evento que você participou.

Fiesta de la Tirana (Chile)



Anualmente, no povoado de La Tirana, situado a 72 km da cidade de Iquique, no Chile, celebra-se a festa da Virgem de La Tirana, oportunidade em que mais de 250.000 pessoas chegam a cidade para participar dessa celebração por mais de uma semana.

Mas La Tirana é muito mais que uma celebração religiosa, mas também um encontro cultural com raízes andinas. Ano após ano, a população circula pelas pequenas ruas da cidade utilizando máscaras e roupas coloridas, tocando instrumentos andinos e dançando, tal qual era o costume dos índios,

mestiços e negros que ocuparam essas terras no passado. As tradicionais "diabladas" e muitas outras manifestações folclóricas também acontecem durante essa semana festiva.

Quando o relógio marca meia noite, do dia 16 de julho, a festa alcança o seu ápice, com estou de fogos de artifício e uma apoteose de música e dança, para saudar aniversário da virgem.

Texto extraído e adaptado das seguintes fontes:
www.ablturismo.com e http://chile.travel

Carnaval na Argentina



Os argentinos também realizam o carnaval, praticamente na mesma época em que realizamos o nosso. A festividade varia de acordo com cada região do país e possui características específicas.

As festas mais tradicionais de carnaval argentino são realizadas nas províncias de Entre Rios e Jujuy, onde se chama tilcara. Em Buenos Aires é chamado de murga, reunindo milhares de pessoas que desfilam pelas ruas da cidade com roupas coloridas ao som de muita música.

Ano Novo Aymara



O Ano Novo Aymara, comemorado no dia 21 de junho de cada ano, celebra o solstício do inverno. Nesta data o sol parece estar mais distante da terra, por causa do grau de inclinação em relação ao sol, o que faz com que o planeta receba menos luz e o dia pareça ser mais curto. Este dia é comemorado pelos pagãos Collas da Bolívia, nome usado para se referir a pessoas da cultura Aymara, representando o novo ano, porque é o ressurgimento do sol. Apesar de ser uma celebração da cultura indígena Aymara, a data é celebrada em toda a Bolívia.

Algumas curiosidades:

• Para a comunidade Aymara, a celebração e a chegada do novo ano, representa a recepção de novas energias do cosmos junto ao retorno do sol. Já que este dia é um solstício e representa

o dia mais curto do ano para a região, os Aymaras oferecem danças e festas e para que fique.

• A celebração do Ano Novo Aymara foi proclamada um feriado nacional em 2010 pelo então Presidente da Bolívia, Evo Morales. Anteriormente era apenas uma celebração regional.

• A Bolívia é o único país latino-americano cuja população indígena é superior a 60% da população total.

• O Ano Novo Aymara é comemorado não só na cidade natal dos Aymara, Tiwanaku ou Tiwanaku, mas também em várias cidades e vilas na região andina. Em algumas regiões os rituais são muito fortes e até mesmo criticados por outros setores. Um dos rituais mais representativos é o sacrifício de uma lhama, cujo sangue serve como uma oferenda ao deus sol.

Fonte: http://www.wincalendar.com



Organizar um jantar típico para sua seção, de um país do Cone Sul, a sua livre escolha. O jantar poderá ser organizado pela patrulha ou equipe de interesse. Neste jantar deverá ser servido um menu típico (bebida típica, prato principal, acompanhamentos e sobremesa), os participantes deverão estar usando trajes típicos, música típica e deverá ser realizada uma apresentação artística.



Os países do Cone Sul possuem gastronomia riquíssima, com uma grande variedade de receitas tradicionais, muitas delas famosas ao redor do mundo. É uma verdadeira explosão de sabores e uma riquíssima experiência para o nosso paladar.

Essa atividade oferece um verdadeiro desafio cultural, que envolve, além da confecção de comidas típicas, muita música e apresentações culturais. Uma verdadeira festa para ser desfrutada junto com a sua tropa.

Dicas para realizar esta atividade

Material necessário

• Elaborar um cardápio (bebida típica, prato principal, acompanhamentos, sobremesa);
• Mesa e talheres para o jantar;
• Convite;
• Ingredientes para confecção do cardápio;
• Roupas típicas;
• Seleção de músicas típicas;
• Aparelho de som para tocar as músicas;
• Apresentação artística (uma dança ou representação).

Duração da Atividade: 3 semanas

Passo a Passo

• Juntamente com a sua patrulha ou equipe de interesse, pesquise um pouco mais sobre os países do Cone Sul, procurando descobrir quais são seus pratos e bebidas típicas, suas músicas, danças e rupas tradicionais. A partir dessa pesquisa elabore um cardápio contendo: prato principal, acompanhamento, bebida e sobremesa.

• Agende a data e horário da realização do jantar, não esquecendo de enviar convites para todos os integrantes de sua Patrulha. Pais e outros convidados também são bem-vindos!

• Escolha um local, que pode ser na sede do grupo escoteiro, em algum clube ou mesmo na sua casa.

• Defina o cardápio, escolhendo o prato principal, acompanhamentos, bebida e sobremesa. Se for possível, teste as receitas antes para garantir que no dia do jantar tudo saia conforme desejado. Procure optar por pratos que sejam possíveis de confeccionar com os recursos do local escolhido.

• Organize o local onde será realizado o jantar, providenciando todos os recursos necessários (mesas, talheres, música ambiente, etc.). O ambiente deve ser bem organizado, para que o local seja agradável e os convidados sintam-se confortáveis.

• No dia do jantar, cozinhe com calma e alegria para que tudo dê certo.

• Durante o jantar, apresente cada um dos pratos explicando sua origem e como ele é feito. Saboreie os alimentos e preste atenção na riqueza dos sabores.

• Após o jantar deverão ser realizadas as danças e apresentações artísticas. Garanta qu o ambiente seja divertido e que as pessoas tenham a oportunidade de ariscar alguns passos de dança.

• Para a produção das roupas típicas evite gastos utilizando a criatividade.

• Não esqueça de pedir para alguém tirar muitas fotos para depois divulgá-las através das redes sociais, site ou blog do grupo escoteiro ou da tropa.

• Deixe o local e todo material utilizado limpo, nas mesmas condições com que o encontrou.

• Uma boa ideia é realizar essa atividade para a toda tropa, com cada patrulha ou equipe de interesse ficando responsável por realizar o jantar e preparar as danças de um determinado país do Cone Sul.

Algumas receitas típicas dos países do Cone Sul

PUCHERO PARAGUAIO



O puchero é um prato de origem argentina, que foi adotado pelos paraguaios e caio nas graças de outros países. Os mato-grossenses adoram esse prato!

Ingredientes

- 500 g de grão-de-bico
- 8 colheres (sopa) de azeite
- 2 cebolas grandes picadas
- 4 dentes de alho picados
- Pimenta vermelha picada a gosto
- 4 folhas de louro
- 500 g de coxão mole cortado em cubos médios
- 500 g de lombo de porco cortado em cubos
- 100 g de toucinho defumado cortado em cubinhos
- 4 tomates sem pele e sem sementes, ralados
- 4 tabletes de caldo de carne, dissolvidos em 2 l de água
- 2 paios cortados em rodelas
- 2 linguiças calabresa cortadas em rodelas
- 4 cenouras médias cortadas em cubos
- 2 batatas doce cortadas em cubos
- 6 folhas de repolho ou couve rasgadas (opcional)
- 2 batatas grandes em cubos
- 1 pimentão verde em cubos
- Sal a gosto
- Cheiro verde a gosto

Modo de preparo

1. Deixe 500 g de grão-de-bico de molho em água, até cobrir, de um dia para o outro;

2. Cozinhe em panela de pressão por 15 minutos;

3. Escorra a água do cozimento;

4. Reserve;

5. Em uma panela de pressão, aqueça 8 colheres (sopa) de azeite;

6. Refogue as cebolas, os dentes de alho picados, pimenta vermelha picada a gosto e as folhas de louro;

7. Adicione o coxão mole cortado em cubos médios, o lombo de porco cortado em cubos, o toucinho defumado cortado em cubinhos e frite até dourar;

8. Acrescente os tomates, os tabletes de caldo de carne dissolvidos na água e leve à pressão por 30 minutos;

9. Retire a pressão da panela e acrescente os paios cortados em rodelas, as linguiças calabresas cortadas em rodelas e as cenouras médias cortadas em cubos;

10. Cozinhe por 5 minutos;

11. Acrescente as batatas - doce cortada em cubos, as folhas de repolho rasgadas (opcional), as batata grandes em cubos e o pimentão verde em cubos;

12. Adicione o grão-de-bico cozido;

13. Acerte o sal;

14. Cozinhe por 20 a 30 minutos em fogo médio;

15. Se preferir coloque uma ou duas colheres (chá) de amido de milho, dissolvidas na água, para engrossar;

16. Desligue e polvilhe o cheiro verde a gosto;

17. Sirva com arroz.

Fonte: http://www.tudogostoso.com.br/

BOLINHO BOLIVIANO



Comida de rua, típica de diversas regiões da Bolívia. Uma excelente opção de entrada.

Ingredientes da massa

- 2 xícaras (chá) leite
- 100 g de manteiga
- 2 xícaras (chá) farinha de trigo
- Sal a gosto

Ingredientes do recheio

- 2 colheres (sopa) de óleo
- 1 cebola pequena picada
- 200 g de carne moída
- 1/3 xícara (chá) azeitonas verdes picadas
- 1/3 xícara (chá) uva passa
- 2 ovos cozidos e picados
- 1/3 xícara (chá) salsinha picada
- Sal e pimenta dedo-de-moça a gosto

Para fritar

- 3 ovos ligeiramente batidos
- 1/2 xícara (chá) farinha de rosca

Para polvilhar

- 1 xícara de açúcar
- 1 colher (sopa) de canela em pó

Modo de preparo

1. Em uma panela, coloque o leite, a manteiga e o sal;

2. Leve ao fogo;

3. Ao levantar fervura, junte a farinha de trigo de uma só vez e mexa até formar uma bola cozida;

4. Retire do fogo e deixe esfriar;

5. Depois de fria, abra a massa com um rolo, em uma superfície polvilhada com farinha, ou faça bolinhas;

6. Reserve;

7. Prepare o recheio: em uma panela com óleo, refogue a cebola até murchar, junte a carne e frite até que perca a cor rosada;

8. Tempere;

9. Adicione os ingredientes restantes e deixe esfriar um pouco;

10. Coloque um pouco do recheio no centro da massa e feche, apertando bem as bordas;

11. Passe no ovo e na farinha de rosca e frite em óleo bem quente;

12. Depois de frio, passe no açúcar misturado com a canela.

Fonte: http://www.tudogostoso.com.br/

PARMEGIANAS DE LOMBO SUÍNO



Quando se trata de carnes e assados os uruguaios são especialistas. Abaixo uma ótima sugestão de prato principal.

Ingredientes

- Manjericão a gosto;
- Cebolha picada, alho e pimenta a gosto;
- 100g de bacon picado;
- Molho de tomate pronto;
- 8 fatias de presento;
- 8 fatias de queijo mussarela;
- 4 filés de lombo;
- 1 ovo inteiro;
- Farinha de rosca para empanar;
- Farinha de trigo (o suficiente)

Modo de preparo

1. Em uma frigideira frite o bacon, o alho, a cebola e junte o molho pronto, deixe cozinhar por alguns minutos, acerte o sal e a pimenta e junte o manjericão picado.

2. Empane os filés de lombo suíno, primeiro no trigo, depois no ovo batido e em seguida na farinha de rosca. Frite em óleo bem quente. Reserve.

3. Em uma assadeira coloque os filés, um pouco de molho, uma fatia de presunto e uma fatia de queijo. Repita a sequência de presunto, queijo e molho mais uma vez terminando com o molho.

4. Leve para gratinar.

5. Sirva com batata frita.

Fonte: https://cybercook.uol.com.br/

MOUSSE DE DOCE DE LEITE



Na Argentina o Doce de Leite é uma sensação nacional. Confira abaixo uma ótima receita de sobremesa.

Ingredientes

- 1 lata de leite condensado
- 1 lata de creme de leite
- 200g de cookies com gotas de chocolate
- 4 claras batidas em neve

Modo de preparo

1. Na panela de pressão, coloque a lata de leite condensado fechada, cubra com água e cozinhe durante 30 minutos após o início da pressão. Deixe sair completamente a pressão, retire a lata e deixe esfriar antes de abrir. Na batedeira, bata o doce de leite e o creme de leite. Acrescente os cookies picados e as claras em neve, e misture delicadamente. Distribua em taças e leva para gelar. Decore com cookies picados.

2. Dica: você pode substituir o leite condensado cozido por doce de leite comprado pronto.

Fonte: http://gshow.globo.com/receitas-gshow

Origem do Tango



O tango é proveniente da Habanera (estilo musical criado em Havana, Cuba) e surgiu nos subúrbios de Buenos Aires, na Argentina, no fim do século XIX. As músicas eram interpretadas nos prostíbulos de Buenos Aires e Montevidéu nas duas últimas décadas deste século com violino, flauta e violão.

O tipo musical e a dança do tango tem forma binária e compasso de dois por quatro. Nessa época, apenas prostitutas se aventuravam a dançar o ritmo em público, que, inicialmente era dançado por dois homens. Posteriormente, já em 1910, com o sucesso, o tango foi aceito pela aristocracia.

A palavra tango pode ter sido derivada de um nome usado em línguas africanas, ou verbo latintangere que significa "tocar". Entretanto se pensou que a etimologia do tango viesse de Níger-congo (a maior das línguas africanas), onde "tamgumeios" significa "dançar".

O nome foi usado nas comunidades negras da América espanhola (ou América Hispânica) no local onde o povo se reunia para dançar e, mais tarde, foi aplicado nas várias formas dos negros dançarem, conduzindo ao desenvolvimento do que é conhecido hoje como o tango.

A palavra tango parece ter sido usada primeiramente em relação à dança. Inicialmente era apenas uma das muitas danças, mas logo se tornou popular, se espalhando pelos subúrbios e caindo nas graças de imigrantes europeus. Porém, logo o tango alcançou outros patamares, deixando de se restringir ao submundo e passando a atingir também as classes altas.

Fonte: http://www.gentequedanca.com

Tererê



Tereré é uma bebida feita com a infusão da erva-mate (Ilex paraguariensis), de origem guaraní. É consumida com água, limão, hortelã, entre outros.

Origem

A origem do tereré é anterior à invasão europeia promovida por espanhóis e portugueses no território que hoje compreende Mato Grosso do Sul, Paraguai e Argentina, tendo sido inventado e utilizado pelo povo guarani (tanto guaraní-nhandeva, como guaraní-kaiowá e outras etnias chaquenhas) muito antes da Guerra do Paraguai e da Guerra do Chaco (entre Paraguai e Bolívia, 1932-1935), quando as tropas começaram a beber mate frio para não acender fogos que denunciariam sua posição, isso possivelmente na região de Ponta Porã (Mato Grosso do Sul), que na época pertencia ao Paraguai.

Outra versão paraguaia da origem do tereré diz respeito a mensú (escravos ervateiros do nordeste do Paraguai e da Argentina, até meados do século XX). Eles foram surpreendidos pela capangas fazendo fogo para tomar mate e seriam brutalmente torturados, por isso escolheram se alistar em fileiras do exército paraguaio, introduzindo este costume.

Outra versão da origem é que os indígenas ao levarem o gado de um lugar para outro em comitivas, usavam a erva para coar a água dos rios, evitando, assim a doença barriga d'água.

No entanto, faz-se mais provável que o tereré venha sendo consumido desde tempos anteriores à invasão da América pelos índios Guarani, e que por volta do século XVII os jesuítas aprenderam com eles as virtudes do mate (ka'a em guarani). Os mesmos jesuítas elogiavam os efeitos da erva, que dava força e vigor e matava a sede mais do que a água pura. A infusão é riquíssima em cafeína, daí o poder revigorante. Segundo alguns, os índios Guarani, além de tomar mate (ou tereré) usando como bombilho (canudo para chupar a infusão) ossos de pássaros e finas taquaras (pois ainda não existiam as bombas de metal), também fumavam a folha bruta da erva-mate e usavam-na como rapé.



Escrever uma peça com um escoteiro de outro país do Cone Sul e apresenta-la para a seção, considerando cenário e caracterização dos personagens.



"Mede-se a cultura de um povo pelo seu teatro"
(Federico Garcia Lorca)

O teatro é fundamental na formação cultural de qualquer povo, pois nos mostra como ele enxerga o mundo, sua cultura e forma de pensar, além de nos fazer rir ou chorar. O teatro é considerado uma das expressões artísticas mais fortes de um povo.

Você poderá realizar esta atividade em conjunto com sua patrulha ou equipe de interesse. Usem sua criatividade e boa apresentação!

Dicas para realizar esta atividade

Material necessário

• Roteiro;
• Caracterização (roupas, maquiagem - use a criatividade e ouse improvisar);
• Espaço para a apresentação;
• Materiais para montagem do cenário.

Duração da atividade: 1 mês

Passo a passo

• Estabeleça contato com um escoteiro de outro país o Cone Sul. Um bom meio de estabelecer novos contatos é utilizando as redes sociais. Durante a comunicação seja cortês, procure se apresentar, contar um pouco sobre a vida aqui no Brasil e como são as atividades de sua tropa.

• Converse com seu novo contato e, em conjunto com ele, pesquise sobre temas de interesse, tais como histórias, lendas, casos reais, etc. que possam servir como base para escrever um bom roteiro de teatro.

• Agende a data para realização da apresentação, não esquecendo de enviar convites para todos os integrantes de sua tropa. Pais e outros convidados também são bem-vindos!

• Ensaie para que a apresentação seja bem feita.

• Produza a caracterização dos personagens. Seja criativo e evite gastos desnecessários.

• Organize o local onde será realizada a peça, providenciando todos os recursos necessários (sonorização, montagem do cenário, cadeiras, etc.).

• Não esqueça de pedir para alguém tirar muitas fotos para depois divulgá-las através das redes sociais, site ou blog do grupo escoteiro ou da tropa.

Pacha Mama



Para os povos nativos, conceitos atuais como "respeitar a Mãe Terra" ou "honrar todos os seres da criação" eram verdades milenares que constituíam a base de suas tradições religiosas.

Conhecida e reverenciada por inúmeros nomes, conforme o local de seu culto, a Terra sempre foi nossa Mãe no entanto, nem sempre amada ou honrada.

Sem precisarem de sofisticadas teorias ecológicas, os povos andinos nunca deixaram de amar e reverenciar Pacha Mama, a provedora de todos os alimentos, nutridora e protetora de seus filhos. A agricultura existia nos Andes desde o século 3 a.C. e incluía avançadas técnicas de irrigação, de seleção e de adaptação de diversas espécies vegetais, em função dos fatores geográficos e climáticos. A religião praticada pelas tribos andinas, antes de sua conquista pelos incas, refletia, de forma singela, sua permanente observação e conexão com as forças da natureza e os ciclos das estações.

Os elementos naturais (Sol, Lua, estrelas, vento, nuvem, chuva, arco-íris, relâmpago, terra, água, montanha) eram divinizados e reverenciados com cerimônias e oferendas. Até o século XIII, quando os incas conquistaram e dominaram as tribos esparsas, impondo sua hierarquia social e religiosa e introduzindo os bárbaros sacrifícios humanos (de prisioneiros, crianças e virgens), as oferendas dos camponeses eram simples, assim como seu modo de viver. Oferecia-se milho: em grão, farinha ou fermentado como bebida (chicha), raízes, frutas, folhas de coca, fumo e sangue de lhama. Diariamente, as famílias colocavam um pouco de sua comida no chão, agradecendo a Pacha Mama por ela. No plantio ou na colheita, as mulheres salpicavam fubá sobre a terra e falavam suavemente com Pacha Mama, pedindo ou agradecendo a fartura da colheita.

Era importante lembrar e agradecer sempre à Pacha Mama, para que ela não se zangasse e assumisse seu aspecto de dragão, que sacudia a terra e provocava terremotos, enchentes, geadas ou secas. Os viajantes deixavam oferendas

nas encruzilhadas antes de iniciarem suas caminhadas, também se pedindo a proteção de Pacha Mama antes de subir uma montanha, de forma a evitar o mal de alturas ou a queda nos precipícios (castigos que ela infligia àqueles que a desrespeitavam ou ofendiam suas criaturas).

Até hoje, nos lugares mais isolados da Bolívia, Peru e Equador, são realizados rituais e oferendas tradicionais para agradecer a Pacha Mama pela saúde, trabalho, bens e prosperidade. Acredita-se que Pacha Mama também tem fome e que precisa ser alimentada antes de lhe ser pedido qualquer favor. As oferendas, às vezes, são queimadas, junto com resina de copal, para que a fumaça leve as orações para todos os cantos da terra.

Fonte: http://sitioremanso.multiply.com/journal/item/28

Carlos Gardel

Carlos Gardel é o mais genuíno ícone do tango. Foi compositor, intérprete e ator de inúmeras canções e musicais. Com ele, o cadenciado ritmo portenho ganhou uma faceta mais romântica e deu volta ao mundo. Gardel foi um personagem emblemático em vida e sua trágica e prematura morte potenciou o mito, que atravessou vigorosamente todo o século. Ainda hoje continua sendo uma das personalidades mais queridas da Argentina. Seus seguidores costumam dizer que ele "canta cada dia melhor".



"Como é que eu vou cantar palavras que não entendo, frases que não sinto? Existe algo em mim que vibra ao som das palavras que são familiares, que estão profundamente arraigadas no mais íntimo do meu ser; palavras que aprendi em minha infância, que têm o significado de coisas muito nossas, impossíveis de transmitir. Meu idioma, senhores, é o espanhol ou melhor ainda, o portenho. A pergunta "¿Me quieres?" não contém para mim a emoção que carrega a mesma pergunta portenha "¿Me querés?" Eu só sei cantar em criollo!".

(À rádio americana NBC sobre a sugestão de cantar em espanhol neutro, 1934)

Fonte: http://www.mibuenosairesquerido.com

LINGUAGEM E COMUNICAÇÃO

No eixo de Linguagem e Comunicação, você deverá realizar duas das atividades propostas, sendo obrigatória a primeira:

Participar ativamente de um debate (pessoalmente, via internet ou radioamador) com, pelo menos, mais duas pessoas de outro país do Cone Sul; sobre um tema de abrangência global da atualidade.



O acesso rápido as informações e o uso das diversas fontes de comunicação tem trazido forte impacto na cultura dos povos. Atualmente é muito fácil ter acesso a informação e ao conhecimento. A tecnologia deu visibilidade as diversas culturas, suas tradições e sua forma de pensar. Infelizmente essa visibilidade também propiciou que determinados preconceitos, antes velados, também se tornassem públicos.

O Movimento Escoteiro é um movimento de construção da paz e de entendimento entre os povos. Um passo importante para que isso aconteça é o diálogo. A proposta dessa atividade tem justamente esse objetivo, dialogar e debater com uma pessoa de cultura diferente da sua, sobre um tema de relevância global, que afeta a ambos, mostrando diferentes formas de pensar, de ver e de entender uma determinada questão.

Dicas para realizar esta atividade

Material necessário

- Papel e caneta;
- Computador;
- Internet, redes sociais.

Duração da atividade: 1 mês

Passo a passo

- Procure estabelecer contato com escoteiros de outros países, por meio de redes sociais ou outras fontes. Durante a comunicação, seja cortês, procure se apresentar, contar um pouco sobre a vida aqui no Brasil e como são as atividades de sua tropa. Explique qual o seu objetivo e a proposta dessa atividade. Verifique a possibilidade de agendarem uma data para debaterem um assunto, que deve ser definido em comum acordo entre ambos.

- Recomendamos que o tema a ser debatido seja simples e que desperte o interesse dos participantes.

• O debate deve contar com a participação de um moderador (que pode ser um escotista). O papel do moderador será o de expor com clareza o assunto a ser debatido, organizar o debate dando palavra as pessoas, estimular os participantes, controlar o tempo e conduzir as conclusões.

• Também deve participar uma pessoa no papel se secretário, que deverá anotar as principais ideias e pontos gerados no debate, bem como registrar as conclusões finais.

Comunicando-se com escoteiros de outros países



É muito bom quando podemos reforçar os laços de fraternidade que nos unem a escoteiros de outros lugares, principalmente se conseguimos nos manter em contato, trocar mensagens e aprender neste intercâmbio.

Sempre que quiser fazer contato com escoteiros de outros países, mande uma mensagem para a Área de Relações Internacionais dos Escoteiros do Brasil, através do e-mail: internacional@escoteiros.org.br solicitando contato com escoteiros de outros países, dizendo os países de sua preferência. O Comissário Internacional encaminhará seu nome e e-mail às associações escoteiras desses países, pedindo que indiquem algum jovem para manter contato com você.

Criar uma fanpage, ou grupo, em alguma rede social, com jovens e adultos de outros países do Cone Sul e mantê-la atualizada com notícias e informações úteis por pelo menos quatro meses.



As redes sociais são importantes instrumentos na construção de relacionamentos, para compartilhar informações e mobilizar as pessoas.

No Escotismo não seria diferente. Podemos utilizar as diversas redes sociais para mostrar o que fazemos, compartilhar ideias de jogos e atividades e colaborar na promoção da imagem do Movimento Escoteiro.

A ideia é que você crie e administre uma página, composta de jovens de outros países do Cone Sul, e utilize o espaço para compartilhar ideias e fortalecer os laços de fraternidade do nosso Movimento.

Dicas para realizar esta atividade

Material necessário

• Computador;
• Acesso e conta em alguma rede social.

Duração da atividade: 4 meses

Passo a passo

• Crie uma conta em alguma rede social. O Facebook é uma boa ferramenta e oferece ótima estrutura para se criar grupos.

• Pense num título legal (nome do seu grupo) e numa imagem para ser usada como banner do seu grupo.

• Convide escoteiros de outros países do Cone Sul para fazerem parte de seu grupo.

• Divulgue o seu novo grupo, compartilhando em sua linha do tempo.

• O conteúdo é a alma do seu grupo! Abuse das fotos, documentos, vídeos e eventos, pois isso incentiva a interação e participação das pessoas.

• Se organize e estabeleça com antecedência uma agenda de postagens. Organize-se para publicar pelo menos três postagens por semana.

Criar um "Jornal Mural" na sede de seu Grupo Escoteiro e mantê-lo atualizado com notícias úteis do Cone Sul por pelo menos quatro meses.



O jornal mural continua sendo uma excelente ferramenta de comunicação. É um instrumento acessível para todos, mesmo para aqueles que não possuem internet, e uma ótima forma de repassar informações e notícias para nossa tropa ou grupo escoteiro.

Nessa atividade seu desafio será o de acompanhar notícias de outro país do Cone Sul por pelo menos quatro meses e manter um jornal mural atualizado.

Dicas para realizar esta atividade

Material necessário

• Jornais ou sites de notícias;
• Cartolina, papel, cola, canetas coloridas e outros materiais.

Duração da atividade: 4 meses

Passo a passo

• Para que o seu jornal mural funcione ele deve ser planejado. Procure dar um nome para ele, definir suas seções (por exemplo: dica de culinária, dica de viagem, quadrinhos, humor, notícias de destaque, uma sessão sobre escotismo, etc.).

• Procure estabelecer uma programação para as suas publicações e mantenha o seu jornal mural sempre atualizado.

• Pesquise na internet quais são os principais jornais e sites de notícias de um país do Cone Sul, à sua escolha. Procure por reportagens de seu interesse, procurando entendê-las. Se for necessário, utilize um dicionário para ajudá-lo com a tradução.

• Selecione as principais notícias, e ao final de cada semana compartilhe em seu jornal mural.

Participar de um Home-Hospitality, recebendo por pelo menos quatro dias em sua casa, um escoteiro de outro país do Cone Sul, apresentando posteriormente para a sua seção, um relato das atividades desenvolvidas (pontos turísticos visitados), bem como as impressões do convidado em relação ao nosso país.



Home-Hospitality é a terminologia usada mundialmente para o programa em que um escoteiro fica na casa da família de outro escoteiro (por isso Home= casa, Hospitality= hospitalidade, ou abreviadamente ho-ho). Nessa oportunidade, é possível experimentar um pouco da cultura e hábitos de quem o está acolhendo. O anfitrião também pode organizar outras atividades, visitas em pontos turísticos, realizar atividades com outros escoteiros etc.

Normalmente a oportunidade de receber hóspedes estrangeiros acontece por ocasião de grandes acampamentos, tais como os jamborees, ou quando algum grupo escoteiro do exterior vem realizar alguma excursão em nosso país. Vale fiar atento quanto a essas possibilidades.

Dicas para realizar esta atividade

Material necessário

• Espaço e acomodação para receber o convidado.

Duração da atividade: mínimo quatro dias

Passo a passo

• Primeiramente, verifique com seus pais a possibilidade de receber escoteiros estrangeiros em sua residência.

• Procure disponibilizar as acomodações e recursos necessários para que o convidado sinta-se confortável em sua residência (veja abaixo algumas dicas).

• Esteja disponível para levar seu convidado para conhecer alguns pontos turísticos de sua cidade (museus, parques, atrações etc.) e, se possível, leve-o para conhecer a sede de seu grupo escoteiro.

• Apresente ao seu hóspede alguns pratos típicos do nosso país.

• Depois que seu convidado for embora, relate sua experiência para sua tropa, destacando as diferenças de costumes, bem como as principais facilidades e dificuldades quanto à comunicação.

Sugestão de cheklist para receber bem seu convidado durante um Home-Hospitality

- Separe espaço no armário e providencie cabides.
- Deixe um despertador à disposição do convidado.
- Capriche na arrumação do quarto, com flores, chocolates e uma jarra de água.
- Arrume uma boa luminária para a mesa de cabeceira e uma cadeira extra.
- Deixe à mão cobertores extras, se for o caso.
- Deixe livros, jornais e revistas à disposição dos hóspedes.
- Cuide para ter toalhas de banho e de rosto suficientes.
- Deixe papel higiênico e outros produtos de banheiro à mostra.
- Caso o hóspede tenha que ficar na sala, deixe a roupa de cama separada e uma cadeira ou banquinho em um lugar que não atrapalhe a circulação para que ele possa apoiar a mala.
- Deixe, no quarto ou na sala, um cabide, tipo mancebo, para que ele possa pendurar alguma coisa.
- Recheie a geladeira e a despensa com comidas de que os hóspedes gostam.
- Conheça a história de sua cidade e planeje passeios locais com o hóspede, mostrando um pouco da sua cultura e do local onde vive.

Lhama, guanaco e alpaca... Qual a diferença?

A **Lhama** tem pelagem longa e lanosa, e é domesticado para a utilização no transporte de carga, produção de lã, carne e couro. A lhama é relacionada com o guanaco, vicunha e alpaca. Foi domesticada pelo povo inca.

As lhamas vivem na Cordilheira dos Andes, onde as temperaturas são baixas. Assim, as pelagens servem para protegê-los do frio, além de proteger seu corpo de arranhões e outros ferimentos. A lhama é conhecida pelo seu estilo calmo, muitas vezes andando devagar, porém podem se irritar facilmente, assim foi considerado o oitavo animal mais irritável do mundo, segundo o canal Animal Planet.

A lhama alimenta-se de capim e mato. Estes animais medem de 1,40 m a 2,40 m contando com a cauda 75cm.



O **guanaco** assim como a lhama, é um mamífero ruminante da América do Sul, da família dos camelídeos. Entretanto este animal tem pelagem mais curta, pode passar quatro dias sem água e vive em grandes alturas, próximas aos 4.000 metros. Por isso vive na América do Sul. Principalmente vive no Perú.



A **alpaca** é um mamífero sul-americano estreitamente aparentado com o Lhama. A alpaca é um animal principalmente do norte argentino, da família dos camelídeos. É menor que o Lhama tendo uma pelagem mais longa e macia. É criada no Peru, Chile e na Bolívia (região dos Andes) como fonte financeira principal, para o aproveitamento da lã. O hábito de cuspir também é comum na alpaca, que o utiliza para mostrar agressividade ou como método de defesa. Mas ela é muito docil. Um dos mais conhecidos fazendeiros deste ramo seria Albert Einstein.



ESCOTISMO

No eixo de Escotismo, você deverá realizar duas das atividades propostas abaixo:

Participar de um Jamboree/Camporee Interamericano, ou de outra atividade com escoteiros de outros países do Cone Sul.

O Jamboree é a grande festa do Movimento Escoteiro! Trata-se de um evento internacional que acontece normalmente a cada quatro anos, no qual escoteiros de diversas partes se reúnem em um acampamento onde são realizadas atividades ao ar livre, excursões, serviços comunitários, aprendem sobre outras culturas e diversas outras atividades.

Talvez o mais importante de um Jamboree seja seu espírito. Uma verdadeira "cidade de barracas" é levantada e durante vários dias se vive o espírito de paz e fraternidade que Baden-Powell sonhou para os jovens.

Além dos Jamborees Mundiais, que acontecem a cada quatro anos, existem Jamborees Regionais como o Interamericano e o Europeu, e também Jamboree Nacionais e entre duas ou mais Associações Escoteiras Nacionais, como o Jamboree de La Fraternidad, organizado pela Bolívia e Paraguai. Associações Escoteiras Nacionais de outros países ou Regiões normalmente são convidadas a enviar um contingente para participar desses grandes acampamentos.

O primeiro Jamboree Interamericano foi realizado no Rio de Janeiro, em 1965. O Brasil já teve a oportunidade de organizar 4 Jamborees Interamericanos, em 1965 (Rio de Janeiro, RJ), 1981 (Porto Alegre, RS), 1992 (Tramandaí, RS) e 2001 (Foz do Iguaçu, PR). Anteriormente o acampamento era chamado de Jamboree Panamericano.

Atualmente a atividade é chamada de Jamboree/ Camporee Interamericano, sendo o Jamboree para o Ramo Sênior e o Camporee para o Ramo Escoteiro. Os acampamentos acontecem no mesmo local, em paralelo.

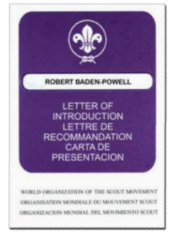


Jamborees e Camporees Interamericanos

Edição	Ano	Local
1º	1965	Rio de Janeiro, Brasil
2º	1970	Asunción, Paraguai
3º	1974	Bogotá, Colômbia
4º	1981	Porto Alegre, Brasil
5º	1985	Kingston, Jamaica
6º	1989	Villarrica, Chile
7º	1990	La Calera, Colômbia
8º	1992	Tramandaí, Brasil
9º	1994	Cochabamba, Bolívia
10º	1996	Muxbal, Guatemala
11º	2001	Foz do Iguaçu, Brasil
12º	2005	Mendoza, Argentina

13º	2010	Tepoztlan, México
13º	2010	Mosquera, Colômbia
14º	2015	Guayaquil, Equador.

"Passaporte Escoteiro"



Como membro da União dos Escoteiros do Brasil, você faz parte da grande Fraternidade Mundial do Movimento Escoteiro, com mais de 40 milhões de membros em 218 países e territórios! Em viagens internacionais, você pode solicitar ao Escritório Nacional da UEB a emissão de uma Carta de Apresentação Internacional, que o identificará como membro do Movimento Escoteiro em qualquer país que visite. O Passaporte Escoteiro deve ser solicitado através de formulário específico pelo menos 30 dias antes da data prevista para sua viagem. Para mais informações, entre em contato com a Secretaria Internacional da União dos Escoteiros do Brasil. O Passaporte Escoteiro não substitui nenhum documento oficial de viagem e não garante nenhum benefício ou desconto.

Participar de um JOTA – Jamboree on the Air, comprovando os contatos realizados com outros escoteiros do Cone Sul, por meio do "cartão QSL" da estação contatada.





Todos os anos, cerca de 500 mil escoteiros e bandeirantes de todo o mundo participam do JOTA - Jamboree On The Air, estabelecendo contatos entre si através de estações de rádio.

O JOTA nasceu através de uma ideia de Les Mitchel - G3BHK, um radioamador inglês, no ano de 1957. Desde então, a atividade vem sendo realizada, adaptando-se sempre à realidade dos equipamentos e dos avanços da comunicação por rádio.

Realizado sempre no terceiro fim de semana de Outubro, no Brasil o JOTA é organizado pela Coordenação Nacional de Radioescotismo da UEB. Junto com o JOTA, desde 1996 é realizado o JOTI - *Jamboree On The Internet.*

Dicas para realizar esta atividade

Material necessário

• Estação de rádio;
• Radioamador habilitado para operar a estação.

Duração da atividade: Um mês

Passo a passo

• Verifique se o seu grupo escoteiro ou tropa irá participar do JOTA durante o ano.

• Antes do evento, procure familiarizar-se quanto ao uso do equipamento, do "código Q" e do Alfabeto Fonético Internacional. Você também poderá desenhar o "cartão QSL" do seu grupo escoteiro ou tropa. O cartão QSL nada mais é do que um cartão que é enviado para as pessoas com as quais você fez contato. Peça ajuda para um radioamador habilitado para orientá-lo.

• Procure saber sobre as regras de comportamento ao usar o equipamento. Peça ajuda para um radioamador habilitado para orientá-lo.

• Prepare uma mensagem curta, indicando seu nome, nome do seu grupo escoteiro, país, cidade e ramo que pertence. Você também poderá incluir informações sobre as atividades realizadas pela sua Patrulha.

• Com a ajuda de um radioamador, registre os contatos realizados. Você também poderá marcar em um mapa mundi os lugares com os quais você fez contato.

• Tire fotos das atividades realizadas por sua patrulha ou tropa e envie junto com seu "Cartão QSL".

• Não esqueça de agradecer ao radioamador por ter ajudado você a realizar esta atividade.

Organizar uma coleção de distintivos, com pelo menos 30 peças, contendo distintivos de pelo menos três países diferentes do seu.



Colecionar distintivos, lenços, pins, selos, uniformes e outros artigos relacionados ao escotismo é o hobby de muitas pessoas. Além de ser um hobby também é uma forma de preservar a cultura escoteira e mostrar para as futuras gerações um pouco da nossa história.

O colecionismo não se trata apenas de acumular determinados itens. Trata-se de uma atividade dinâmica e proativa e é importante que o colecionador procure conhecer mais sobre os itens que possui, faça contato com outros irmãos escoteiros para compartilhar informações e conhecimentos.

O Clube Cobras (Colecionadores Brasileiros de Distintivos Escoteiros) é um clube virtual de livre associação para escoteiros colecionadores. É uma excelente maneira de conhecer mais, entrar em contato com outras pessoas e iniciar a sua coleção. Para saber mais acesse o site: **https://clubecobras.wordpress.com/**

A proposta dessa atividade é que você inicie uma coleção de distintivos, porém nada impede que você monte uma coleção de outros itens (pins, lenços, etc.).

Dicas para realizar esta atividade

Material necessário

• Álbum com folhas transparentes para organizar a sua coleção, ou poncho onde poderão ser costurados os distintivos;
• Fita adesiva.

Duração da atividade: Três mês

Passo a passo

• O primeiro passo é definir o que colecionar. Existem inúmeras possibilidades, tais como distintivos, pins, bottons, lenços, uniformes e tudo mais que esteja relacionado com o Movimento Escoteiro.

• Você pode direcionar a sua coleção, estabelecendo categorias, tais como: distintivos de promessa, jamborees, eventos nacionais, etc. Algumas pessoas colecionam somente lenços, outras somente fivelas de cinto e outras somente literaturas. O fato de você possuir uma coleção específica não significa que você não possa colecionar ou trocar outros tipos de itens, mas sim que você concentrará seus esforços em uma determinada direção.

• A maneira mais tradicional de você organizar uma coleção de distintivos é colocando-os em um poncho ou "manta de fogo de conselho". Outra maneira é organizar seus distintivos em álbuns como os de selos, com folhas transparentes. Procure sempre usar fitas adesivas do tipo durex, pois facilita que os distintivos sejam tirados e recolocados. Evite usar cola, pois acaba degradando seu material.

Fonte: texto extraído e adaptado do site: https://clubecobras.wordpress.com/







Entrar em contato com um escoteiro de outro país do Cone Sul (pessoalmente, via internet ou radioamador), programar uma atividade, com duração mínima de duas horas, que seja totalmente típica naquele país e aplicá-la em sua ou em outra seção do grupo escoteiro.









Que tal aplicar uma atividade diferente das que realizamos tradicionalmente em nossa seção?

Nessa atividade você deverá organizar uma programação com duração mínima de duas horas, contendo jogos, canções e técnicas escoteiras que sejam típicas e características de alguma outra associação escoteira do Cone Sul.

Dicas para realizar esta atividade

Material necessário

• Internet;
• Materiais para executar os jogos, canções e técnicas selecionadas.

Duração da atividade: Um mês. Para preparação, duas horas para aplicação.

Passo a passo

• Entre em contato com escoteiros de outros países e peça ajuda e dicas para organizar a programação de uma atividade com duração mínima de duas horas. Você também pode realizar uma pesquisa e procurar descobrir alguns jogos, canções e técnicas de campo que sejam desconhecidas dos Escoteiros do Brasil e típicas de outros países.

• Com o apoio dos demais companheiros de sua patrulha, elabore a programação da atividade, destacando o tempo, materiais necessários e responsáveis.

• Após aplicar a atividade faça uma avaliação com os todos os participantes.



INSÍGNIA DA

LUSOFONIA

O QUE É A INSÍGNIA DA LUSOFONIA



A Língua portuguesa também é falada em alguns outros países, sendo o quinto idioma mais falado no planeta, utilizada por cerca de 250 milhões de pessoas. É também conhecida como a Língua de Camões (em homenagem a Luiz Vaz de Camões, poeta português) e "a última flor do Lácio" (expressão usada pelo escritor brasileiro Olavo Bilac).

Além do idioma, compartilhamos muitas semelhanças com outros países irmãos que falam a língua portuguesa. A cultura brasileira é repleta de influências desses países, pois temos muitas coisas em comum "entre lá e cá", seja na arte, na música, na dança, na comida e também no Escotismo. Nosso idioma é um patrimônio comum, que permite que tenhamos laços fraternos com outros povos. A Insígnia da Lusofonia tem o objetivo de propiciar um intercâmbio com jovens de outros países lusófonos.

O que exatamente é Lusofonia?

Um país lusófono é aquele em que a língua oficial é o português. Além do Brasil, outros países que falam português são: Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, Portugal, São Tomé e Príncipe, Timor Leste e em cerca de 18 outros países.

Comunidade do Escotismo Lusófono

A **Comunidade do Escotismo Lusófono,** ou abreviadamente **CEL**, surgiu oficialmente em 1995, quando os representantes da Associação dos Escuteiros de São Tomé e Príncipe, do Corpo Nacional de Escutas, do Corpo Nacional de Escutas de Guiné-Bissau e da União dos Escoteiros do Brasil assinaram a "Carta do Escutismo Lusófono", durante o 18 Jamboree Mundial, realizado na Holanda.

A finalidade da CEL é criar um espaço de diálogo entre os escoteiros e escuteiros dos países de língua portuguesa, fortalecendo a fraternidade mundial e a aproximação entre os povos.

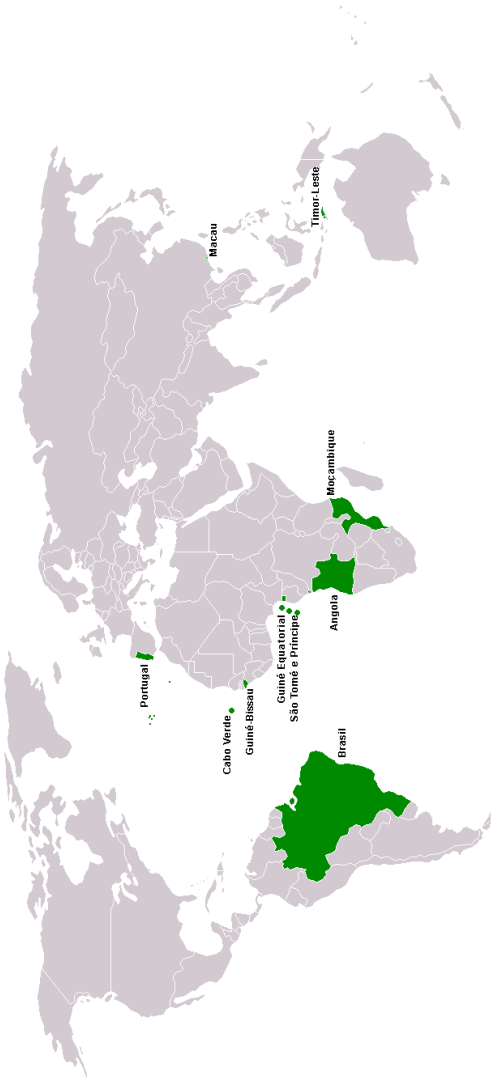
Os membros da CEL vêm, desde então, trocando informações, projetos, materiais educativos, participando de eventos em conjunto e apoiando-se em eventos mundiais, além de contribuir com o desenvolvimento do Escotismo nos países onde o Movimento Escoteiro está em processo de implantação ou regularização.

Tradicionalmente durante os Jamborees Mundiais as Associações Escoteiras Lusófonas montam seu estande em conjunto e realizam o Encontro Lusófono. Nas Conferências Mundiais sempre é realizada a reunião lusófona, para propor e definir ações para o triênio seguinte.

Conheça o site da CEL:
www.cel-escotismo.org



Mapa dos países lusófonos



Hoje as associações membros da CEL são:

- Associação dos Escoteiros de Portugal (AEP)
- Associação dos Escuteiros de Angola (AEA)
- Associação dos Escuteiros de Cabo Verde (AECV)
- Corpo Nacional de Escutas (CNE)
- Liga dos Escuteiros de Moçambique (LEM)
- União dos Escoteiros do Brasil (UEB)

Outras associações escoteiras de língua portuguesa (lusófono):

- Grupo de Escuteiros Lusófonos de Macau (GELMac)
- Associação dos Escoteiros de Macau

Países de língua portuguesa (lusófono) com Escotismo em desenvolvimento:

- Guiné-Bissau
- São Tomé e Príncipe
- Timor Leste

A Insígnia da Lusofonia te desafia a conhecer novos horizontes

Esta insígnia tem o objetivo de reforçar os laços de amizade e fraternidade com outros escoteiros, bem como de conhecer um pouco da cultura, da geografia, do idioma e do Escotismo dos países da Comunidade do Escotismo Lusófono.

É uma forma de conhecer e vivenciar novas experiências e perceber o quanto temos em comum "entre cá e lá".

Esperamos que se divirta ao conquistar a Insígnia da Lusofonia.



ATIVIDADES DA INSÍGNIA DA LUSOFONIA

A Insígnia da Lusofonia é dividida em quatro partes: Geografia, Cultura, Linguagem e Comunicação e Escotismo e todas são obrigatórias. Para conquistá-la você deverá realizar a quantidade de atividades indicadas em cada parte.

1

GEOGRAFIA

Realizar pelo menos DUAS dentre as opções abaixo:

a) Preparar um roteiro de viagem para outro país lusófono, considerando os pontos turísticos a serem visitados, transporte, orçamento e campanha financeira, segurança e cronograma de ações.

Realizado em: _____ / _____ / _____

b) Visitar outro país lusófono, fazendo uma apresentação posterior a sua seção, mostrando fotos e vídeos dos locais visitados, principais traços culturais, gastronomia, curiosidades, etc.

Realizado em: _____ / _____ / _____

c) Elaborar um projeto de atividade aventureira em outro país lusófono.

Realizado em: _____ / _____ / _____

2

CULTURA

Realizar pelo menos DUAS dentre as opções abaixo:

a) Participar de um evento cultural em conjunto com outros cidadãos de países lusófonos.

Realizado em: _____ / _____ / _____

b) Organizar um Jantar típico para sua Seção, de um país lusófono, a sua livre escolha. Neste jantar deverá ser servido um cardápio típico (bebida típica, prato principal, acompanhamentos e sobremesa), os participantes deverão estar usando trajes típicos, música típica e deverá ser realizada uma apresentação artística.

Realizado em: _____ / _____ / _____

c) Escrever uma peça com um escoteiro de outro país lusófono e apresentá-la para a seção, considerando cenário e caracterização dos personagens.

Realizado em: _____ / _____ / _____

3

LINGUAGEM E COMUNICAÇÃO

Realizar pelo menos DUAS dentre as opções abaixo, sendo obrigatória a primeira:

a) Participar ativamente de um debate (pessoal, via internet ou radioamador) com, pelo menos, mais duas pessoas de outro país lusófono; sobre um tema de abrangência global da atualidade.

Realizado em: _____ / _____ / _____

b) Criar uma comunidade em alguma rede social, com jovens e adultos de outros países lusófonos e mantê-la atualizada com notícias e informações úteis por pelo menos quatro meses.

Realizado em: _____ / _____ / _____

c) Criar um "Jornal Mural" na Sede de seu Grupo Escoteiro e mantê-lo atualizado com informações úteis (notícias, dicas, etc.) por pelo menos quatro meses.

Realizado em: _____ / _____ / _____

d) Criar e divulgar uma Rodada de Radioamadores periódica (semanal ou mensal), em HF ou Echolink, com participação de membros do Movimento Escoteiro de outros países lusófonos por, no mínimo, 8 encontros comprovados por meio de LOGs (registro de comunicados), chancelados pela Equipe Regional ou Nacional de Radioescotismo.

Realizado em: _____ / _____ / _____

e) Participar de um Home-Hospitality, recebendo por pelo menos quatro dias em sua casa, um escoteiro de outro país lusófono, apresentando posteriormente para sua seção um relato das atividades desenvolvidas (pontos turísticos visitados), bem como as impressões do convidado em relação ao nosso país.

Realizado em: _____ / _____ / _____



"Minha pátria é a Língua Portuguesa"

Fernando Pessoa

4

ESCOTISMO

Realizar pelo menos DUAS dentre as opções abaixo:

a) Participar de um Encontro Lusófono em alguma atividade internacional.

Realizado em: _____ / _____ / _____

b) Organizar uma coleção de distintivos, com pelo menos 50 peças, contendo distintivos lusófonos de pelo menos 3 países diferentes do seu.

Realizado em: _____ / _____ / _____

c) Entrar em contato com um escoteiro de outro país lusófono, em conjunto com ele programar uma atividade que seja totalmente típica naquele país, com duração mínima de duas horas, e aplicá-la em sua ou em outra seção do grupo escoteiro.

Realizado em: _____ / _____ / _____

LÍNGUA PORTUGUESA - ALGUMAS CURIOSIDADES

✔ A maior palavra da língua portuguesa é **pneumoultramicroscopicossilicovulcanoconiótico** (46 letras) e refere-se ao estado de quem é contaminado por uma rara doença pulmonar, a pneumoconiose, causada pela aspiração de microscópicas partículas de cinzas vulcânicas.

✔ Palíndromo é o nome que se dá as frases que lidas de traz pra frente tem o mesmo sentido como por exemplo: "Socorram-me subi no ônibus em Marrocos" ou "A semana toda lemos: o melado tá na mesa". Palavras como Ama, Anilina, ou Erre são considerados palíndromos também.

✔ Cada país possui a sua própria língua de sinais ou gestuais. No Brasil, tem-se a Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS), enquanto que em Portugal existe a Língua Gestual Portuguesa (LGP).

✔ Em Portugal, MALUCO, se diz, TARALHOCO.

✔ O coletivo de borboleta é **panapaná.**

✔ A expressão "Será o Benedito", nasceu em 1933, quando o presidente Getúlio Vargas demorou muito para escolher o interventor de Minas Gerais. Todos temiam que ele escolhesse o pior candidato, Benedito Valadares. Por isso, a população se perguntava: "Será o Benedito?" E o Benedito foi o escolhido.

GEOGRAFIA

No eixo de Geografia, você deverá realizar duas das atividades propostas:

Preparar um roteiro de viagem para outro país lusófono, considerando os pontos turísticos a serem visitados, transporte, orçamento e campanha financeira, segurança e cronograma de ações.



Preparar um roteiro de viagem requer certa organização. Planejamento é a palavra chave para que se possa extrair o que há de melhor dos lugares que irá visitar.

A seguir listamos algumas dicas de como organizar um bom roteiro de viagem:

Passo 1 - Pra onde ir?

Cada pessoa possui gostos específicos, diferentes estilos de viajar e diferentes orçamentos. Algumas gostam de roteiros mais ligados a natureza, outras são mais ligados a cultura dos locais, outras preferem a agitação dos grandes centros. Na hora de definir para onde ir, considere os seguintes pontos:

- Descubra que tipo de viagem quer fazer e que lugares deseja conhecer: montanhas, praias, grandes cidades, pontos de interesse turístico, restaurantes. Filtre as opções de acordo com seus interesses.

- Quando ir: veja seu calendário, datas como feriados e férias escolares, Considere também a estação do ano que deseja viajar. Todo seu roteiro será baseado na sua disponibilidade de tempo.

- Organize seu orçamento: verifique quanto irá gastar, as principais despesas de sua viagem e se tudo cabe no eu bolso.

Passo 2 - Montando o roteiro

Nessa fase é importante você determinar quanto tempo ficará em cada lugar, onde dormir, o que comer, meios de transporte, etc.

- **Pesquisar é fundamental:** guias de viagem, revistas, pesquisas em sites e grupos de Facebook podem fornecer informações valiosas. Procure descobrir quais pontos seria legal conhecer e fique atento aos comentários das pessoas que já visitaram o local.

- **Escolha o que irá conhecer:** De acordo com as informações que você pesquisou, descubra quanto tempo será necessário para visitar as atrações de seu interesse. Procure montar da agenda diária, descrevendo exatamente onde você estará em cada dia. Nem sempre será possível visitar tudo e pode ser que algumas atrações tenham que ficar para uma próxima viagem. Montar uma planilha em Excel pode ajudar bastante nessa tarefa.

Outras dicas

- Evite transformar sua viagem num corre-corre. Visite tudo com calma, destinando o tempo necessário para cada aração.

- Dias de deslocamento são dias perdidos. Considere o tempo de deslocamento entre um ponto e outro na hora de montar eu roteiro.

- Não esqueça de verificar toda a documentação necessária e também as vacinas para visitar determinados lugares.

- Quando montar seu roteiro deixe pelo menos um dia livre (como "coringa"), para usá-lo como achar melhor. Algumas vezes acabamos gostando mais de um determinado local do que imaginamos inicialmente.

- Hotéis e albergues devem ser reservados com antecedência. Isso garante melhores preços.

- Sempre existe a possibilidade de se hospedar na casa de irmãos escoteiros. Converse com seus amigos e verifique se existe alguém que pode fornecer alojamento.

- Quando estiver no local interaja com as pessoas, se aprofunde na cultura, experimente novas comidas e sensações.

Visitar outro país lusófono, fazendo uma apresentação posterior a sua seção, mostrando fotos e vídeos dos locais visitados, principais traços culturais, gastronomia, curiosidades, etc.

Viajar pelos países lusófonos pode ser uma experiência mágica e inesquecível, um verdadeiro percurso de descobrimento das nossas origens. Além disso, viajar e conhecer novos lugares é sempre uma oportunidade de aprender e ampliar visão de mundo.

Mais do que conhecer um outro país, compartilhar suas experiências pode despertar em outras pessoas o gosto por viajar e terem vivências semelhantes que a sua.

Portanto, se você já teve a oportunidade de viajar e conhecer outro país, organizar um relato de sua experiência é uma excelente ideia. Junte sua tropa, os pais e outros interessados e conte sua história.

Dicas para realizar esta atividade

Material necessário:

• Equipamento multimídia (projetor, tela, caixas de som);
• Local adequado para a apresentação;
• Seleção das melhores fotos e vídeos de sua viagem.

Duração da atividade: 2 semanas

Passo a passo

1. Selecione as melhores fotos e vídeos de sua viagem. Procure por imagens legais, que expressem as belezas dos locais, os traços da cultura, do povo e suas atrações.

2. Relembre e anote os principais dados e fatos da sua viagem, que serão destacados em sua apresentação, tais como: duração da viagem, seu roteiro, locais que conheceu, quanto gastou em média, informações sobre a cultura, meio de vida, transporte, gastronomia, curiosidades, dicas, etc.

3. Organize todas as informações e monte sua apresentação. Capriche no visual!

4. No dia da apresentação organize o espaço de modo que os participantes fiquem bem acomodados.

5. Você também pode convidar os pais e outros interessados para assistirem sua apresentação.

6. O tempo ideal para uma apresentação com essas características tem a duração média de uma hora.

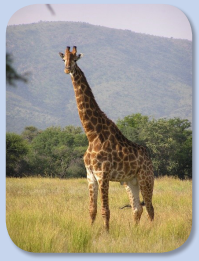
Algumas atrações dos países lusófonos



ANGOLA

Angola é um país de exuberantes belezas naturais e habitado por um povo amigável e hospitaleiro. Sem dúvidas um país que vale a pena ser explorado.

Dentre os pontos turísticos de Angola destacamos: Serra da Leba, Fenda da Tundavala, Quedas de Kalandula, Deserto de Namibe, Parque Nacional da Kissama.





Kissama é um parque nacional de Angola, rico em diversidade de vegetação, contando com mata tropical seca, floresta tropical e savanas. Os animais são uma atração à parte, já que elefantes, girafas e outros animais circulam livremente pelo parque.



MOÇAMBIQUE

Moçambique tem um passado marcado pela guerra civil, que trouxe muita destruição e sofrimento para seu povo. Ainda assim o país vem se recuperando e demonstrando um imenso potencial para os viajantes. Seus caminhos incluem praias com águas cristalinas e a rica diversidade da fauna e flora da África.

Alguns locais para se conhecer em Moçambique: Maputo, Inhambane, Tofo, Vilanculos, Ilha de Bazaruto, Parque Nacional Gorongosa, Ilha de Moçambique, Arquipélago Quirimbas, Reserva de Niassa.



A **Ilha de Moçambique** fica no nordeste do país e é considerada Patrimônio da UNESCO. Apesar de pequena já foi a capital do país, antes de ser em Maputo. A ilha é marcada por sua dimensão multicultural, especialmente das culturas árabe e portuguesa. As construções históricas são um espetáculo à parte.



PORTUGAL

Para os brasileiros visitar Portugal pode acabar sendo uma viagem para visitar a terra-mãe. O país oferece incontáveis atrações entre paisagens exuberantes, castelos e cidades medievais, e excelente gastronomia. Além disso podemos dizer que o povo é um dos mais simpáticos de toda Europa.

Pontos que não podem ficar de fora do seu roteiro incluem: Lisboa e região, Sintra, Alentejo, Açores e Madeira, Cabo de São Vicente, Cidade do Porto.



O **Palácio da Pena** é um dos lugares mais mágicos e extravagantes de Portugal, reunindo todas as tendências de arquitetura e decoração que passaram pela Europa. Um verdadeiro espetáculo de cores e formas! O palácio localiza-se a 500 metros de altitude, no topo da Serra de Sintra, e já serviu como uma das residências reais dos últimos reis portugueses.



TIMOR LESTE

Timor Leste é um pequeno país, o mais jovem da Ásia, com ligações muito íntimas com Portugal. Viajar por Timor Leste não é tão fácil, mas compensa devido ao seu enorme potencial. São inúmeras praias cristalinas, florestas tropicais, ilhas inexploradas e outras atrações como as cidades de Dili e Baucau.





Timor Leste apresenta inúmeras praias desertas, com areias brancas, águas cristalinas e paisagens paradisíacas.

Elaborar um projeto de atividade aventureira em outro país lusófono.



Os países do Lusófonos oferecem inúmeras possibilidades para os viajantes em busca de aventuras. São diversos cenários e paisagens paradisíacas, que guardam inúmeros desafios. Desde ilhas, praias desertas, florestas tropicais e montanhas.

A proposta aqui é que você elabore um projeto de uma atividade aventureira. Pesquise e descubra quais as melhores opções para se aventurar pelos países lusófonos e, quem sabe um dia, seu projeto não se torne uma aventura real.

Dicas para realizar esta atividade

Material necessário

- Revistas de viagem;
- Sites relacionados a turismo e aventura;
- Contato com escoteiros de outros países lusófonos;
- Projetor multimídia ou cartazes.

Duração da atividade: 2 semanas

Passo a Passo

1. Faça uma pesquisa na internet, ou em livros e revistas, buscando por atrações naturais (tais como parques, trilhas, etc.) onde possam ser realizadas atividades aventureiras tais como: escaladas, trilhas, percursos de bicicleta, rafting, etc.

2. Por meio da internet, faça contato com outros escoteiros lusófonos e procure complementar as informações que você conseguiu na pesquisa anterior. Descubra se já foram realizadas atividades escoteiras nos locais pesquisados, qual foi a programação e esquema de segurança utilizados.

3. Elabore um projeto da atividade aventureira para o local escolhido, como se fosse realizá-la. O projeto deve conter informações como: melhor época para realizar a atividade, deslocamento até o local, alimentação, orçamento e esquema de segurança e emergência detalhados.

4. As informações obtidas deverão ser divulgadas no site do Grupo Escoteiro, da Tropa ou por meio de redes sociais. Caso prefira, você também poderá apresentá-las à sua seção, por meio de cartazes ou audiovisual.

CULTURA

No eixo de Cultura, você deverá realizar duas das atividades propostas:

Participar de um evento cultural em conjunto com outros cidadãos de países lusófonos.

Participar de eventos ligados a cultura de um determinado povo representam uma excelente oportunidade para conhecer mais sobre sua identidade e costumes.

Por meio da cultura popular, podemos resgatar o passado e conhecer melhor as raízes de um determinado país, além de nos divertirmos e apreciarmos outros costumes.

Quando participar de celebrações e festas típicas de outros países, procure conversar com as pessoas, se aprofundar em seus costumes, tentar descobrir suas origens. Se arrisque, ouse dançar uma música diferente e experimentar novos sabores. Eventos culturais incluem:

- Festas típicas populares;
- Feiras gastronômicas;
- Festas com música e dança;
- Feira de artesanato;

Dicas para realizar esta atividade

Material necessário

• Calendário cultural de sua cidade.

Duração da atividade: 1 mês

Passo a Passo

1. Fique atento ao calendário cultural de sua cidade e verifique a possibilidade de participar de um evento cultural típico de outro país lusófono.

2. Divulgue a data, local e demais informações sobre o evento cultural para sua seção, verificando se existem outros interessados em participar.

3. Converse com os chefes para que te auxiliem quanto às providências necessárias para que você e os demais interessados possam participar do evento cultural.

4. Faça uma exposição de fotos, ou divulgue por meio das redes sociais, de sua experiência contando qual o significado do evento que você participou.

Em Macau, comemora-se o Ano Novo Chinês



O Ano Novo Chinês é a festa mais importante para o povo chinês. Como celebra o princípio da Primavera e o renascer da natureza, no final do Inverno, é também habitualmente conhecido como o Festival da Primavera. Durante dez dias a população de Macau celebra a chegada do Novo Ano. Queimam-se panchões, visitam-se os templos, as famílias reúnem-se. Realizam-se as danças do Dragão e dos Leões pelas ruas da cidade. Trocam-se votos de "Kung Hei Fat Choi" e oferecem-se "Lai Si".

Fonte: http://www.fundacaojorgealvares-bibliotecadigital.com

Organizar um Jantar típico para sua Seção, de um país lusófono, a sua livre escolha. Neste jantar deverá ser servido um cardápio típico (bebida típica, prato principal, acompanhamentos e sobremesa), os participantes deverão estar usando trajes típicos, música típica e deverá ser realizada uma apresentação artística.



Os países lusófonos possuem gastronomia riquíssima, com uma grande variedade de receitas tradicionais, constituindo-se num patrimônio cultural valioso. Boa parte dessa variedade de sabores deu origem a muitos dos pratos e composições utilizados na culinária brasileira.

Essa atividade oferece um interessante desafio cultural, uma verdadeira viagem através dos sabores e temperos dos países lusófonos.

Dicas para realizar esta atividade

Material necessário

• Elaborar um cardápio (bebida típica, prato principal, acompanhamentos, sobremesa);
• Mesa e talheres para o jantar;
• Convite;
• Ingredientes para confecção do cardápio.
• Roupas típicas;
• Seleção de músicas típicas;
• Aparelho de som para tocar as músicas;
•Apresentação artística (uma dança ou representação).

Duração da atividade: 3 semanas

Passo a Passo

• Juntamente com a sua patrulha ou equipe de interesse, pesquise um pouco mais sobre os países lusófonos, procurando descobrir quais são seus pratos e bebidas típicas, suas músicas, danças e rupas tradicionais. A partir dessa pesquisa elabore um cardápio contendo: prato principal, acompanhamento, bebida e sobremesa.

• Agende a data e horário da realização do jantar, não esquecendo de enviar convites para todos os integrantes de sua Patrulha. Pais e outros convidados também são bem-vindos!

• Escolha um local, que pode ser na sede do grupo escoteiro, em algum clube ou mesmo na sua casa.

• Defina o cardápio, escolhendo o prato principal, acompanhamentos, bebida e sobremesa. Se for possível, teste as receitas antes para garantir que no dia do jantar tudo saia conforme desejado. Procure optar por pratos que sejam possíveis de confeccionar com os recursos do local escolhido.

• Organize o local onde será realizado o jantar, providenciando todos os recursos necessários (mesas, talheres, música ambiente, etc.). O ambiente deve ser bem organizado, para que o local seja agradável e os convidados sintam-se confortáveis.

• No dia do jantar, cozinhe com calma e alegria para que tudo dê certo.

• Durante o jantar, apresente cada um dos pratos explicando sua origem e como ele é feito. Saboreie os alimentos e preste atenção na riqueza dos sabores.

• Após o jantar deverão ser realizadas as danças e apresentações artísticas. Garanta que o ambiente seja divertido e que as pessoas tenham a oportunidade de ariscar alguns passos de dança.

• Para a produção das roupas típicas evite gastos utilizando a criatividade.

• Não esqueça de pedir para alguém tirar muitas fotos para depois divulgá-las através das redes sociais, site ou blog do grupo escoteiro ou da tropa.

• Deixe o local e todo material utilizado limpo, nas mesmas condições com que o encontrou.

• Uma boa ideia é realizar essa atividade para a toda tropa, com cada patrulha ou equipe de interesse ficando responsável por realizar o jantar e preparar as danças de um determinado país lusófono.

Algumas receitas lusófonas

TUKIR DE CABRITO
(Receita de Timor Leste)



Ingredientes:

• 3 folhas de limoeiro;
• 1 perna de cabrito;
• 3 dentes de alho;
• 1 ramo de hortelã;
• talos de erva-doce;
• 2 limões;
• 1,5 dl de óleo;

• 1 cebola;
• 2 tabletes de de caldo de carne;
• Açafrão (uma pitada).

Modo de preparo:

1. Corta-se a carne em cubos, coloca-se num tacho e tempera-se com os dentes de alho amassados, a cebola cortada em meias-luas finas, as folhas do limoeiro inteiras, os talos de erva-doce, a hortelã, o açafrão, óleo, sumo dos limões e o caldo de carne.

2. A carne fica nesta marinada durante 40 minutos. Depois de passado esse tempo, leva-se o tacho tampado com papel alumínio ao forno por aproximadamente 45 minutos. Importante verificar de vez em quando.

3. O prato pode ser servido com arroz branco.

Fonte: http://www.rotasturisticas.com

PUDIM DE MANDIOCA
(Receita de Maçambique)

Ingredientes:

• 1kg de mandioca;
• 4 ovos;
• 250 g de margarina;
• 4 xícaras(chá) de açúcar;
• 1 lata de leite condensado;
• 3 xicaras(chá) de coco ralado (fresco);
• 1 litro de leite;

• 2 colheres (café) de fermento;
• Uma pitada de sal;



Modo de preparo:

Bata a mandioca aos poucos no liquidificador com o leite, depois acrescente os outros ingredientes, coloque em uma forma untada com margarina e ponha para assar, em forno médio pré-aquecido, de 30 a 50 minutos, até dourar.

Fonte: http://www.tudogostoso.com.br

BACALHOADA
(Receita de Portugal)

Ingredientes:

• 1,5 kg de bacalhau salgado;
• 800 g de batatas descascadas e em fatias entre 0,5 e 1 cm;
• 1 pimentão verde cortado em tiras;
• 1 pimentão vermelho cortado em tiras;
• 2 cebolas grandes fatiadas;

• 2 dentes de alho picadinhos;
• 2 tomates maduros sem pele e sem semente cortados em pedaços grandes salsa picada;
• 100 g de azeitonas pretas sem caroço;
• 1 pitada de pimenta-do-reino (se gostar);
• 3 ovos cozidos;
• Azeite para regar;
• Sal a gosto;



Modo de preparo:

1. Deixe o bacalhau de molho de um dia para o outro, trocando a água pelo menos 3 vezes durante esse período.

2. Desfie e reserve.

3. Em uma panela grande, coloque as batatas, cubra com água e cozinhe por cerca de 20 minutos, com a panela tampada.

4. Escorra, corte as batatas em rodelas finas e reserve.

5. Em um refratário retangular untado com azeite, faça camadas, começando com os tomates, depois a cebola, as batatas, o bacalhau, as ervilhas, os pimentões, as azeitonas e o cheiro-verde.

6. Tempere com 1 colher (chá) de sal e 1 colher (café) de Ajinomoto, e regue com o azeite.

7. Repita o processo e finalize com os ingredientes que restarem.

8. Finalmente, distribua sobre a superfície as rodelas de ovo cozido, regue novamente com o azeite de oliva e leve ao forno baixo (150°), pré-aquecido, por cerca de 1 hora ou até que os ingredientes estejam "al dente".

9. Sirva em seguida. Como acompanhamento pode ser servido arroz branco e salada verde.

Fonte: http://www.tudogostoso.com.br

CALULU DE PEIXE

(Receita de São Tomé e Príncipe)

Ingredientes:

- 500 gramas de camarão descascado;
- 100 ml de óleo;
- 1 kg de garoupa;
- 5 quiabos;
- 2 tomates maduros;
- 2 beringelas;
- 1 raminho de manjerona;

• Sal a gosto;
• 1 folha de louro;
• 2 cebolas;
• 20 gramas de farinha;



Modo de preparo:

1. Limpe o peixe e corte-o em postas bem finas.

2. Coloque em um tacho as postas de peixe, juntamente com a cebola picada, a berinjela descascada e cortada em rodelas; o tomate (sem pele e sem sementes) picado, os quiabos cortados ao meio, a manjerora, a folha de louro e os camarões.

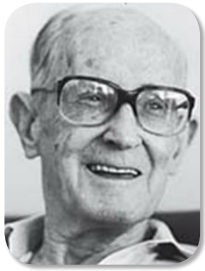
3. Tampe o tacho e deixe ferver um pouco. Em seguida cobra os ingredientes com água e deixe cozinhar.

4. Quando estiver quase no final do cozimento, misture a farinha dissolvida em um pouco de água e adicione aos demais ingredientes. Misture até o molho engrossar.

5. A receita pode ser servida com angú de banana.

Fonte: http://www.gastronomias.com

Escrever uma peça com um escoteiro de outro país lusófono e apresentá-la para a seção, considerando cenário e caracterização dos personagens.



"Ir ao teatro é como ir à vida, sem nos comprometer".

Carlos Drummond de Andrade

O teatro é fundamental na formação cultural de qualquer povo, pois nos mostra como ele enxerga o mundo, sua cultura e forma de pensar, além de nos fazer rir ou chorar. O teatro é considerado uma das expressões artísticas mais fortes de um povo.

Você poderá realizar esta atividade em conjunto com sua patrulha ou equipe de interesse. Usem sua criatividade e boa apresentação!

Dicas para realizar esta atividade

Material necessário

• Roteiro;
• Caracterização (roupas, maquiagem - use a criatividade e ouse improvisar);

• Espaço para a apresentação;
• Materiais para montagem do cenário.

Duração da atividade: 1 mês

Passo a Passo

• Estabeleça contato com um escoteiro de outro país Lusófono. Um bom meio de estabelecer novos contatos é utilizando as redes sociais. Durante a comunicação seja cortês, procure se apresentar, contar um pouco sobre a vida aqui no Brasil e como são as atividades de sua tropa.

• Converse com seu novo contato e, em conjunto com ele, pesquise sobre temas de interesse, tais como histórias, lendas, casos reais, etc. que possam servir como base para escrever um bom roteiro de teatro.

• Agende a data para realização da apresentação, não esquecendo de enviar convites para todos os integrantes de sua tropa. Pais e outros convidados também são bem-vindos!

• Ensaie para que a apresentação seja bem feita.

• Produza a caracterização dos personagens. Seja criativo e evite gastos desnecessários.

• Organize o local onde será realizada a peça, providenciando todos os recursos necessários (sonorização, montagem do cenário, cadeiras, etc.).

• Não esqueça de pedir para alguém tirar muitas fotos para depois divulgá-las através das redes sociais, site ou blog do grupo escoteiro ou da tropa.

A Bezerra de Monsanto

(Lenda de Portugal)

Diz a lenda que, há muito tempo atrás, as tropas romanas cercaram a cidade de Monsanto durante sete terríveis anos. Sem se renderem, os seus habitantes tinham sofrido muito e visto morrer muitas pessoas de seu povo.

Ao velho chefe da aldeia, apenas lhe restava uma filha. Os seus irmãos tinham sido todos mortos pelo inimigo. Queria que a sua filha fugisse e se pusesse a salvo com o seu rebanho, mas esta recusava heroicamente.

Perante a coragem da filha, o pai pediu-lhe para sacrificar o seu último rebanho e reparti-lo com os habitantes, uma vez que os alimentos estavam acabano. Talvez assim conseguissem aguentar mais uma semana.

Essa semana passou e os soldados romanos perceberam a trágica situação dos sitiados e que seus alimentos escasseavam. Então, exigiram novamente a sua rendição.

Vendo o desespero do velho chefe, a filha pediu-lhe que não esmorecesse, pois ela ainda tinha guardado uma bezerra gorda que serviria para os salvar a todos. Contou os seus planos ao pai e logo o colocou em prática: chegou em cima das muralhas e, com uma segurança que surpreendeu a todos, gritou aos romanos que não se renderiam porque ainda tinham muita comida. Como prova disso, atirou-lhes a bezerra.

Na tarde desse mesmo dia voltou a ouvir-se, de repente, a voz do cônsul Emílio, vinda lá de baixo, da planície. Mas já sem a arrogância habitual. Como que despeitada e aborrecida.

Guardai as vossas outras bezerras, que nós um dia as viremos buscar Agora, chamam-nos de Roma e já perdemos aqui demasiado tempo Mas nós voltaremos!

Quase correndo, tropeçando aqui e além, louco de alegria, mal podendo acreditar no que seus ouvidos escutavam, o velho chefe voltou a subir ao mais alto do monte. E a gritar, numa renovação das próprias energias:

Pois voltai, voltai, que nos encontrareis à vossa espera! E haverá sempre uma bezerra a mais para vos oferecer!

Risadas fortes emolduraram as suas palavras. Porém, desta vez, não eram os soldados que riam: eram os sitiados, que rodeavam a jovem filha do velho chefe, dando largas à sua alegria e aos seus brados de vitória final!

E assim, enganados pelo estratagema, julgando que os sitiados possuíam muitos alimentos, os soldados romanos se retiraram.

Ainda hoje se comemora esta tradição em Monsanto proclamada em 1938 «a aldeia mais portuguesa de Portugal» No dia da festa (Festas da Divina Santa Cruz), os monsantinos, ao som de adufes e cantares, lançam das muralhas do velho castelo lindos cântaros enfeitados, que simbolizam a bezerra do cerco de Monsanto.

Fonte: http://jornaldoluxemburgo.com

Kerere

(Lenda de Angola)



Numa certa manhã, vinha de cabeça baixa e muito triste uma Kerere, lamentando-se: estou fraca, estou fraca, estou fraca!

Resolveu saciar a sede num riacho. Lá deparou-se com uma linda mulher que se banhava e coquete como só ela sabia começou a pintar-se.

Kerere quando viu aquilo admirou-se: era Dandalunda, aquela que dá brilho às jóias e se banha e pinta antes mesmo de cuidar dos filhos...

Dandalunda quando percebeu a tristeza daquela ave perguntou-lhe:- Porque é essa tristeza Kerere?

Kerere respondeu-lhe: - Entre os meus pares eu sou a mais feia!

Naquela época Kerere era toda preta...

Dandalunda então pediu para Kerer se aproximar. Ela pegou em osum e pintou o seu bico; depois com osum vermelho os brincos. Depois com waji tornou as penas azul escuro e com efum fez as pinturas brancas. E continuou a pintar Kerere.

Esta ao ver a sua imagem no abebé de Dandalunda saiu correndo de tanta felicidade cantando "Kuéim, kuéim, kuéim".

Dandalunda que ainda não tinha terminado de pintar Kerere pediu a Kakulu, divindade dos gémeos para que corresse atrás de Kerere e a trouxesse de volta pois não tinha pintado o seu peito.

Kerere lá voltou e pediu para que Dandalunda ao invés de pintar o peito lhe desse um colar.

Dandalunda fez-lhe a vontade e ofereceu-lhe um colar em forma de coroa que Kerere carrega até hoje... e entre os seus pares é a mais linda de todas...

Tempos depois Kerere voltou e tornou-se o primeiro ser que "tomou" obrigações por aquela que é capaz de modificar todos com a sua doce magia encantada.

Kerere, o primeiro ser raspado, adornado e pintado por Dandalunda...

Kerere é também conhecida por Konquem, "Tô fraco" ou Galinha de Angola.

Fonte: http://contosencantar.blogspot.com.br

LINGUAGEM E COMUNICAÇÃO

No eixo de Linguagem e Comunicação, você deverá realizar duas das atividades propostas:

Participar ativamente de um debate (pessoal, via internet ou radioamador) com, pelo menos, mais duas pessoas de outro país lusófono; sobre um tema de abrangência global da atualidade.

O acesso rápido as informações e o uso das diversas fontes de comunicação tem trazido forte impacto na cultura dos povos. Atualmente é muito fácil ter acesso a informação e ao conhecimento. A tecnologia deu visibilidade as diversas culturas, suas tradições e sua forma de pensar. Infelizmente essa visibilidade também propiciou que determinados preconceitos, antes velados, também se tornassem públicos.

O Movimento Escoteiro é um movimento de construção da paz e de entendimento entre os povos. Um passo importante para que isso aconteça é o diálogo. A proposta dessa atividade tem justamente esse objetivo, dialogar e debater com uma pessoa de cultura diferente da sua, sobre um tema de relevância global, que afeta a ambos, mostrando diferentes formas de pensar, de ver e de entender uma determinada questão.

Dicas para realizar esta atividade

Material necessário

• Papel e caneta;
• Computador;
• Internet, redes sociais.

Duração da atividade: 1 mês

Passo a Passo

• Procure estabelecer contato com escoteiros de outros países, por meio de redes sociais ou outras fontes. Durante a comunicação, seja cortês, procure se apresentar, contar um pouco sobre a vida aqui no Brasil e como são as atividades de sua tropa. Explique qual o seu objetivo e a proposta dessa atividade. Verifique a possibilidade de agendarem uma data para debaterem um assunto, que deve ser definido em comum acordo entre ambos.

• Recomendamos que o tema a ser debatido seja simples e que desperte o interesse dos participantes.

• O debate deve contar com a participação de um moderador (que pode ser um escotista). O papel do moderador será o de expor com clareza o assunto a ser debatido, organizar o debate dando palavra as pessoas, estimular os participantes, controlar o tempo e conduzir as conclusões.

• Também deve participar uma pessoa no papel se secretário, que deverá anotar as principais ideias e pontos gerados no debate, bem como registrar as conclusões finais.

Comunicando-se com escoteiros de outros países



É muito bom quando podemos reforçar os laços de fraternidade que nos unem a escoteiros de outros lugares, principalmente se conseguimos nos manter em contato, trocar mensagens e aprender neste intercâmbio.

Sempre que quiser fazer contato com escoteiros de outros países, mande uma mensagem para a Área de Relações Internacionais dos Escoteiros do Brasil, através do e-mail: internacional@escoteiros.org.br solicitando contato com escoteiros de outros países, dizendo os países de sua preferência. O Comissário Internacional encaminhará seu nome e e-mail às associações escoteiras desses países, pedindo que indiquem algum jovem para manter contato com você.

Criar uma comunidade em alguma rede social, com jovens e adultos de outros países lusófonos e mantê-la atualizada com notícias e informações úteis por pelo menos quatro meses.



As redes sociais são importantes instrumentos na construção de relacionamentos, para compartilhar informações e mobilizar as pessoas.

No Escotismo não seria diferente. Podemos utilizar as diversas redes sociais para mostrar o que fazemos, compartilhar ideias de jogos e atividades e colaborar na promoção da imagem do Movimento Escoteiro.

A ideia é que você crie e administre uma página, composta de jovens de outros países lusófonos, e utilize o espaço para compartilhar ideias e fortalecer os laços de fraternidade do nosso Movimento.

Dicas para realizar esta atividade

Material necessário

- Computador;
- Acesso e conta em alguma rede social.

Duração da atividade: 4 meses

Passo a Passo

• Crie uma conta em alguma rede social. O Facebook é uma boa ferramenta e oferece ótima estrutura para se criar grupos.

• Pense num título legal (nome do seu grupo) e numa imagem para ser usada como banner do seu grupo.

• Convide escoteiros de outros países lusófonos para fazerem parte de seu grupo.

• Divulgue o seu novo grupo, compartilhando em sua linha do tempo.

• O conteúdo é a alma do seu grupo! Abuse das fotos, documentos, vídeos e eventos, pois isso incentiva a interação e participação das pessoas.

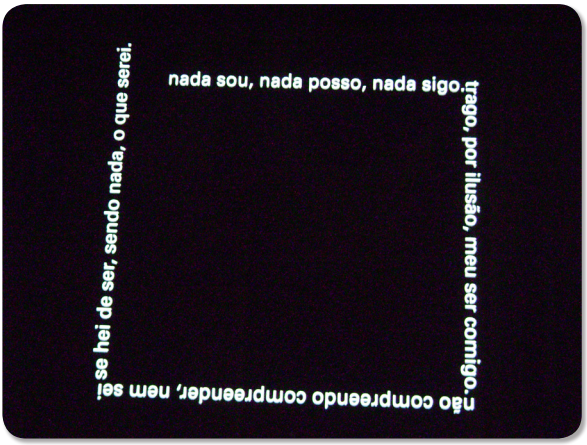
• Se organize e estabeleça com antecedência uma agenda de postagens. Organize-se para publicar pelo menos três postagens por semana.

Lugar para conhecer...

MUSEU DA LÍNGUA PORTUGUESA EM SÃO PAULO

A cidade de São Paulo é a cidade que mais fala português no mundo inteiro. É aqui que está localizado o Museu da Língua Portuguesa, próximo a Estação da Luz. É um excelente programa para você, sua família, patrulha, tropa ou grupo escoteiro.

Visitar este museu é uma verdadeira viagem pelo nosso idioma e uma forma muito interessante de conhecer mais sobre nossa cultura, nossas origens, histórias e influências de outros povos.



Visite o site:
http://www.museudalinguaportuguesa.org.br/

Criar um "jornal mural" na sede do seu grupo escoteiro e mantê-lo atualizado com informações úteis (notícias, dicas, etc.) por pelo menos quatro meses.

O jornal mural continua sendo uma excelente ferramenta de comunicação. É um instrumento acessível para todos, mesmo para aqueles que não possuem internet, e uma ótima forma de repassar informações e notícias para nossa tropa ou grupo escoteiro.

Nessa atividade seu desafio será o de acompanhar notícias de outro país lusófono por pelo menos quatro meses e manter um jornal mural atualizado.

Dicas para realizar esta atividade

Material necessário

• Jornais ou sites de notícias;
• Cartolina, papel, cola, canetas coloridas e outros materiais.

Duração da Atividade: 4 meses

Passo a Passo

• Para que o seu jornal mural funcione ele deve ser planejado. Procure dar um nome para ele, definir suas seções (por exemplo: dica de culinária, dica de viagem, quadrinhos, humor, notícias de destaque, uma sessão sobre escotismo, etc.).

• Procure estabelecer uma programação para as suas publicações e mantenha o seu jornal mural sempre atualizado.

• Pesquise na internet quais são os principais jornais e sites de notícias de um país lusófono, à sua escolha. Procure por reportagens de seu interesse, procurando entendê-las. Se for necessário, utilize um dicionário para ajudá-lo com a tradução.

• Selecione as principais notícias, e ao final de cada semana compartilhe em seu jornal mural.

Curiosidades da nossa língua...

O simples fato de falar mais rápido pode induzir nosso ouvido ao erro. Nossa língua é repleta de frases e exemplos, que com o passar do tempo ganharam outro significado.

No popular se diz: "Esse menino não para quieto, parece que tem um bicho carpinteiro".
O correto: "Esse menino não para quieto, parece que tem bicho no corpo inteiro".

No popular se diz: "Quem não tem cão, caça om gato".
O correto: "Quem não tem cão, caça como gato" (ou seja, sozinho).

No popular se diz: "Cuspido e escarrado" (quando uma pessoa é parecida com outra).
O correto: "Esculpido em carrara" (carrara é um tipo de mármore).

Criar e divulgar uma Rodada de Radioamadores periódica (semanal ou mensal), em HF, VHF/UHF ou Echolink, com participação de membros do Movimento Escoteiro de outros países lusófonos por, no mínimo, oito encontros comprovados por meio de LOGs (registro de comunicados), chancelados pela Equipe Nacional ou Nacional de Radioescotismo.



O radioescotismo é mais um atrativo no escotismo, além de ser um importante equipamento de apoio e segurança para as nossas atividades.

Através de uma estação de radioamador, é possível estabelecer contatos, por exemplo, entre nosso acampamento e a sede do grupo escoteiro. É possível, ainda, contatar escoteiros e radioamadores ao redor do mundo inteiro.

É uma área de interesse extremamente diversificada, capaz de promover a intercomunicação entre os jovens, incentivando-os às práticas científicas e estudos técnicos, além de preparar para atuar em comunicações de emergências.

São várias as atividades de Radioescotismo, dentro as quais destacam-se o Jamboree no Ar, ou seja o JOTA. No Brasil, temos também o CQWS, o Scout's Field Day e a Patrulha Baden Powell.

Você pode saber mais sobre essas atividades no site: **http://www.radioescotismo.com.br.**

Dicas para realizar esta atividade

Material necessário

• Estação de rádio;
• Radioamador habilitado para operar a estação.

Duração da atividade: Um mês

Passo a passo

• Verifique se o seu grupo escoteiro ou tropa possui um radioamador habilitado.

• Procure familiarizar-se quanto ao uso do equipamento, do "código Q" e do Alfabeto Fonético Internacional.

• Procure saber sobre as regras de comportamento ao usar o equipamento. Peça ajuda para um radioamador habilitado para orientá-lo.

• Prepare uma mensagem curta, indicando seu nome, nome do seu grupo escoteiro, país, cidade e ramo que pertence. Você também poderá incluir informações sobre as atividades realizadas pela sua Patrulha.

• Com a ajuda de um radioamador, registre os contatos realizados. Você também poderá marcar em um mapa mundi os lugares com os quais você fez contato.

• Não esqueça de agradecer ao radioamador por ter ajudado você a realizar esta atividade.

Participar de um Home-Hospitality, recebendo por pelo menos quatro dias em sua casa, um escoteiro de outro país lusófono, apresentando posteriormente para sua seção um relato das atividades desenvolvidas (pontos turísticos visitados), bem como as impressões do convidado em relação ao nosso país.

Home-Hospitality é a terminologia usada mundialmente para o programa em que um escoteiro fica na casa da família de outro escoteiro (por isso Home= casa, Hospitality= hospitalidade, ou abreviadamente ho-ho). Nessa oportunidade, é possível experimentar um pouco da cultura e hábitos de quem o está acolhendo. O anfitrião também pode organizar outras atividades, visitas em pontos turísticos, realizar atividades com outros escoteiros etc.

Normalmente a oportunidade de receber hóspedes estrangeiros acontece por ocasião de grandes acampamentos, tais como os jamborees, ou quando algum grupo escoteiro do exterior vem realizar alguma excursão em nosso país. Vale fiar atento quanto a essas possibilidades.

Dicas para realizar esta atividade

Material necessário

• Espaço e acomodação para receber o convidado.

Duração da atividade: Mínimo 4 dias

Passo a passo

• Primeiramente, verifique com seus pais a possibilidade de receber escoteiros estrangeiros em sua residência.

• Procure disponibilizar as acomodações e recursos necessários para que o convidado sinta-se confortável em sua residência (veja abaixo algumas dicas).

• Esteja disponível para levar seu convidado para conhecer alguns pontos turísticos de sua cidade (museus, parques, atrações etc.) e, se possível, leve-o para conhecer a sede de seu grupo escoteiro.

• Apresente ao seu hóspede alguns pratos típicos do nosso país.

• Depois que seu convidado for embora, relate sua experiência para sua tropa, destacando as diferenças de costumes, bem como as principais facilidades e dificuldades quanto à comunicação.

ESCOTISMO

No eixo de Escotismo, você deverá realizar duas das atividades propostas:

Participar de um Encontro Lusófono em atividade internacional.



Uma importante característica do Movimento Escoteiro é sua universalidade: o Escotismo está presente em quase todos os países do mundo, sempre com os mesmos fundamentos propostos por Lord Baden-Powell. Nas atividades escoteiras internacionais, jovens das mais diferentes origens têm a oportunidade de se encontrar e compartilhar suas experiências, fomentando uma cultura de paz e compreensão entre os povos. Dentre essas atividades, destacam-se os Jamborees!

O Jamboree é a grande festa do Movimento Escoteiro. Trata-se de um evento internacional que acontece normalmente a cada quatro anos, no qual escoteiros de diversas partes se reúnem em um acampamento onde são realizadas atividades ao ar livre, excursões, serviços comunitários, aprendem sobre outras culturas e diversas outras atividades.

Durante esse grande acampamento, os escoteiros dos países lusófonos costumam se encontrar para intercambiar sua cultura e seus costumes: é o que chamamos de Encontro Lusófono. Na ocasião os países fazem apresentações artísticas e culturais, mostram um pouco de suas tradições e de sua cultura. É um momento de confraternização entre diferentes povos, mas com uma coisa em comum: a língua portuguesa.



Foto do Encontro Lusófono realizado no Jamboree Mundial do Japão, em 2015

Medalha do Escotismo Lusófono



Você sabia que, para reconhecer o trabalho daqueles que fizeram esforços para o desenvolvimento da CEL, e para a integração dos Escoteiros Lusófonos, em 2015, para comemorar os 20 anos da CEL, foi criada a "Medalha do Escotismo Lusófono".

Organizar uma coleção de distintivos, com pelo menos 50 peças, contendo distintivos lusófonos de pelo menos 3 países diferentes do seu.

Colecionar distintivos, lenços, pins, selos, uniformes e outros artigos relacionados ao escotismo é o hobby de muitas pessoas. Além de ser um hobby também é uma forma de preservar a cultura escoteira e mostrar para as futuras gerações um pouco da nossa história.

O colecionismo não se trata apenas de acumular determinados itens. Trata-se de uma atividade dinâmica e proativa e é importante que o colecionador procure conhecer mais sobre os itens que possui, faça contato com outros irmãos escoteiros para compartilhar informações e conhecimentos.

O Clube Cobras (Colecionadores Brasileiros de Distintivos Escoteiros) é um clube virtual de livre associação para escoteiros colecionadores. É uma excelente maneira de conhecer mais, entrar em contato com outras pessoas e iniciar a sua coleção. Para saber mais acesse o site: **https://clubecobras.wordpress.com/**.

A proposta dessa atividade é que você inicie uma coleção de distintivos, porém nada impede que você monte uma coleção de outros itens (pins, lenços, etc.).

Dicas para realizar esta atividade

Material necessário

• Álbum com folhas transparentes para organizar a sua coleção, ou poncho onde poderão ser costurados os distintivos.
• Fita adesiva.

Duração da atividade: Três meses

Passo a passo

• O primeiro passo é definir o que colecionar. Existem inúmeras possibilidades, tais como distintivos, pins, bottons, lenços, uniformes e tudo mais que esteja relacionado com o Movimento Escoteiro.

• Você pode direcionar a sua coleção, estabelecendo categorias, tais como: distintivos de promessa, jamborees, eventos nacionais, etc. Algumas pessoas colecionam somente lenços, outras somente fivelas de cinto e outras somente literaturas. O fato de você possuir uma coleção específica não significa que você não possa colecionar ou trocar outros tipos de itens, mas sim que você concentrará seus esforços em uma determinada direção.

• A maneira mais tradicional de você organizar uma coleção de distintivos é colocando-os em um poncho ou "manta de fogo de conselho". Outra maneira é organizar seus distintivos em álbuns como os de selos, com folhas transparentes. Procure

sempre usar fitas adesivas do tipo durex, pois facilita que os distintivos sejam tirados e recolocados. Evite usar cola, pois acaba degradando seu material.

Fonte: texto extraído e adaptado do site: https://clubecobras.wordpress.com/

Entrar em contato com um escoteiro de outro país lusófono, em conjunto com ele programar uma atividade que seja totalmente típica naquele país, com duração mínima de duas horas, e aplica-la em sua ou em outra seção do grupo escoteiro.

Que tal aplicar uma atividade diferente das que realizamos tradicionalmente em nossa seção?

Nessa atividade você deverá organizar uma programação com duração mínima de duas horas, contendo jogos, canções e técnicas escoteiras que sejam típicas e características de alguma outra associação escoteira lusófona.

Dicas para realizar esta atividade

Material necessário

• Internet;
• Materiais para executar os jogos, canções e técnicas selecionadas.

Duração da atividade: Um mês. Para preparação, duas horas para aplicação.

Passo a passo

• Entre em contato com escoteiros de outros países e peça ajuda e dicas para organizar a programação de uma atividade com duração mínima de duas horas. Você também pode realizar uma pesquisa e procurar descobrir alguns jogos, canções e técnicas de campo que sejam desconhecidas dos Escoteiros do Brasil e típicas de outros países.

• Com o apoio dos demais companheiros de sua patrulha, elabore a programação da atividade, destacando o tempo, materiais necessários e responsáveis.

• Após aplicar a atividade faça uma avaliação com os todos os participantes.



INFORMAÇÕES PARA OS ESCOTISTAS

INSÍGNIA DO DESAFIO COMUNITÁRIO



Proposta Educativa

As Insígnias de Envolvimento na Comunidade visam incentivar a participação comunitária ativa, contribuindo para a construção de uma sociedade justa, participativa e fraterna.

No Ramo Sênior, a Insígnia de Envolvimento na Comunidade é chamada de Insígnia do Desafio Comunitário. Ela permite que o jovem participe de ações coletivas de serviço comunitário e desperta o interesse pela superação das diferenças sociais.

A finalidade de todo processo educativo é a liberdade da pessoa e a aspiração de toda a pessoa é usar essa liberdade para atingir a sua felicidade. Coincidindo com essa afirmação, Baden Powell repetia continuamente que o verdadeiro êxito é a felicidade. E reforçava que a melhor forma de ser feliz é fazer felizes os demais.

A liberdade humana conduz a uma felicidade profunda e duradoura se a usamos para realizarmos pessoalmente através do encontro com os outros. Dessa maneira a liberdade se converte em resposta, em aceitação aos demais, em compromisso com a comunidade, em auxílio ao que sofre, em encontro e diálogo entre as culturas e as nações. Deste modo, não podemos falar de desenvolvimento integral da personalidade se não educamos a dimensão social da pessoa.

Através da convivência das atividades e projetos de serviço, os jovens se integram socialmente e conseguem:

- Aprender, reaprender e exercitar a convivência com os demais, interiorizando um modo de ser solidário que se projetará em toda a sua vida;
- Exercer a democracia, reconhecer a autoridade e incorporar em sua conduta o respeito pelo direito das pessoas;
- Respeitar os acordos aceitos por todos e assumir uma atitude de colaboração;
- Identificar os valores de seu país e de seu povo, adquirindo uma mentalidade global que resgata o valor da cultura local e nacional;
- Adquirir consciência do aporte que cada um pode apresentar para construir um mundo melhor;
- Valorizar a paz como resultado da justiça entre as pessoas e da compreensão mútua.

Não se concebe a existência do Movimento Escoteiro sem o serviço e integração social, que devem se refletir nas atividades que os jovens realizam e na atitude em relação ao próximo que demonstram os escotistas.

Esta insígnia oferece a possibilidade do jovem perceber que a vida comunitária vai além dos limites de seu bairro, da sua localidade ou da sua pequena cidade, e a partir disso se manifestam em ações concretas e compromisso com os demais. Não se pode aceitar que o "social" tenha um sentido restrito; é preciso aprender a pensar em termos universais e agir em termos locais.

Aplicação

Seguindo os princípios do Programa Educativo dos Escoteiros do Brasil, a Insígnia do Desafio Comunitário oferece objetivos educativos, com propostas de atividades, para orientar o trabalho dos escotistas.

As atividades da Insígnia do Desafio Comunitário são práticas, em sua essência. O jovem aprende pela ação!

Cabe aos escotistas, propiciarem oportunidades para que os jovens participem de atividades como as que são sugeridas neste guia, tais como: MUTCOM, atividades comunitárias em conjunto com outras organizações, campanhas, etc. A participação em atividades deste tipo são importantes e devem sempre fazer parte de nossas programações, pois permitem que os jovens conheçam outras realidades e reflitam sobre suas atitudes.

A realização do projeto também deve ser estimulada e acompanhada pelos Escotistas, que possuem o importante papel de orientar, mostrar caminhos e alternativas, sem executá-lo pelo jovem. A execução de um projeto comunitário é uma experiência riquíssima, pois faz com que o jovem reflita e desenvolva a capacidade de planejamento,

encoraja o pensamento crítico, promove a compreensão da responsabilidade, além de garantir um excelente aprendizado para vida.

Quando trabalhamos com atividades comunitárias, invariavelmente proporcionamos uma série de objetivos educacionais, inseridos em praticamente todas as áreas de desenvolvimento. Esta insígnia é uma excelente oportunidade educativa e pode gerar excelentes resultados. Tem em mãos um ótimo instrumento, do qual desejamos que seja bem explorado.

Quadro de objetivos para Insígnia do Desafio Comunitário

Objetivos educativos	Atividades propostas
Participar de atividades de serviço comunitário dentro e fora do Movimento Escoteiro, conhecendo as principais organizações sociais e de serviços comunitários de minha cidade. Participar ativamente de campanhas de serviço e de desenvolvimento comunitário.	Participar, como Escoteiro, de um Mutirão Nacional Escoteiro de Ação Comunitária ou de outra atividade de ação comunitária realizada pela sua Patrulha, Tropa ou pelo seu Grupo Escoteiro; ou atuar como voluntário em iniciativas de outras organizações, tais como grupos comunitários, organizações sociais, projetos públicos, ONG´s, etc.

	Participar de um PROJETO, no Ramo Sênior, que pode ser realizado sozinho, com sua Patrulha ou Equipe de Interesse conforme as condições estabelecidas neste guia.

INSÍGNIA DO CONE SUL



Proposta educativa

Seguindo os princípios do Programa Educativo dos Escoteiros do Brasil, a Insígnia do Cone Sul oferece objetivos educativos, com propostas de atividades, para orientar o trabalho dos escotistas.

Orientamos que as atividades da Insígnia do Cone Sul sejam aplicadas de forma dinâmica e prática, evitando trabalhos escritos, sabatinas, provas etc. (estes recursos podem até ser utilizados, desde que o jovem sinta que isto é necessário para o seu desenvolvimento pessoal).

A Insígnia do Cone Sul oferece atividades em quatro dimensões, mas deixam o caminho livre para que sejam realizadas outras atividades equivalentes:

- Geografia
- Cultura
- Linguagem e Comunicação
- Escotismo

Os escotistas podem, inclusive, trabalhar os objetivos sob a forma de Fichas de Atividades, por exemplo. Se forem adotadas atividades diferentes daquelas sugeridas nesse guia, o escotista deve averiguar se a atividade cumpre os objetivos pretendidos. Os jovens também podem sugerir outras atividades, que não aquelas sugeridas nesse guia, sempre sob orientação educativa do Escotista.

Os jovens podem realizar as atividades de maneira individual, ou participar das atividades propostas pela Equipe de Escotistas, coletivamente com a Tropa. Ambas as formas são caminhos para a validação das atividades propostas para conquista da Insígnia do Cone Sul.

Quadro de objetivos para Insígnia do Cone Sul (Ramo Sênior)

GEOGRAFIA O jovem deverá realizar pelo menos DUAS, dentre as opções abaixo:	
Objetivos educativos	**Atividades propostas**
Possuir informações gerais sobre as características geográficas dos países do Cone Sul, explorando seu potencial para organização de atividades escoteiras.	a) Preparar um roteiro de viagem para outro país do Cone Sul, considerando os pontos turísticos a serem visitados, transporte, orçamento e campanha financeira, segurança e cronograma de ações.
	b) Visitar um outro país do Cone Sul, fazendo uma apresentação posterior a sua seção, mostrando fotos e vídeos dos locais visitados, principais traços culturais, gastronomia, curiosidades, etc.
	c) Fazer uma apresentação áudio visual sobre o Mercosul para sua Tropa, explicando os principais objetivos, países que o integram e seu ponto de vista quanto a sua importância.
	d) Elaborar um projeto de atividade aventureira em outro país do Cone Sul.

CULTURA O jovem deverá realizar pelo menos DUAS, dentre as opções abaixo:	
Objetivos educativos	**Atividades propostas**
Demonstrar que valoriza a diversidade cultural. Expressar, por meio de manifestações artísticas, seu apreço pelos valores de culturas diferentes da sua.	a) Participar de um evento cultural em conjunto com outros cidadãos de países do Cone Sul.
	b) Organizar um Jantar típico para sua Seção, de um país do Cone Sul, a sua livre escolha. O jantar poderá ser organizado pela Patrulha ou Equipe de Interesse. Neste jantar deverá ser servido um menú típico (bebida típica, prato principal, acompanhamentos e sobremesa), os participantes deverão estar usando trajes típicos, música típica e deverá ser realizada uma apresentação artística. O jantar poderá ser organizado pela Patrulha ou Equipe de Interesse.
	c) Escrever uma peça com um escoteiro de outro país do Cone Sul e apresenta-la para a seção, considerando cenário e caracterização dos personagens.

LINGUAGEM E COMUNICAÇÃO O jovem deverá realizar pelo menos DUAS, dentre as opções abaixo:	
Objetivos educativos	**Atividades propostas**
Manter-se informado da atualidade pelos mais diversos meios, demonstrando capacidade de avaliar criticamente o que vê, lê e escuta. Participar de atividades que valorizem a compreensão entre os povos dos países do Cone Sul.	a) Participar ativamente de um debate (pessoal, via internet ou radioamador) com, pelo menos, mais duas pessoas de outro país do Cone Sul; sobre um tema de abrangência global da atualidade.
	b) Criar uma comunidade, ou grupo, em alguma rede social, com jovens e adultos de outros países do Cone Sul e mantê-la atualizada com notícias e informações úteis por pelo menos quatro meses.
	c) Criar um "Jornal Mural" na Sede de seu Grupo Escoteiro e mantê-lo atualizado com notícias úteis do Cone Sul por pelo menos quatro meses.
	d) Participar de um Home-Hospitality, recebendo por pelo menos quatro dias em sua casa, um escoteiro de outro país do Cone Sul, apresentando posteriormente para sua seção um relato das atividades desenvolvidas (pontos turísticos visitados), bem como as impressões do convidado em relação ao nosso país.

ESCOTISMO O jovem deverá realizar pelo menos DUAS, dentre as opções abaixo:	
Objetivos educativos	**Atividades propostas**
Possuir informações gerais sobre o Escotismo nos países do Cone Sul. Participar de atividades escoteiras internacionais, com a presença de escoteiros de outros países do Cone Sul.	a) Participar de um Jamboree/ Camporee Interamericano ou outra atividade com escoteiros de outros países do Cone Sul.
	b) Participar de um JOTA Jamboree on the Air, comprovando os contatos realizados com outros escoteiros do Cone Sul, por meio do "cartão QSL da estação" recebido.
	c) Organizar uma coleção de distintivos, com pelo menos 30 peças, contendo distintivos de pelo menos 3 países diferentes do seu.
	d) Entrar em contato com um escoteiro de outro país do Cone Sul (pessoalmente, via internet ou radioamador), programar uma atividade, com duração mínima de 2 horas, que seja totalmente típica naquele país e aplicá-las em sua ou em outra seção do grupo;

Sites de Referência

Scouts de Argentina
http://www.scouts.org.ar/

Scouts de Bolívia
http://www.scoutsdebolivia.org/

Guias y Scouts de Chile
http://www.guiasyscoutsdechile.cl/

Asociacíon de Scouts del Paraguay
http://www.scouts.org.py/

Movimiento Scout de Uruguay
http://www.msu.edu.uy/



Espaço de aprendizagem no Facebook

https://www.facebook.com/groups/422307437891748/

INSÍGNIA DA LUSOFONIA



Proposta Educativa

A Insígnia da Lusofonia visa promover o conhecimento, o estreitamento dos laços, bem como o intercâmbio entre escoteiros dos países que integram a Comunidade do Escotismo Lusófono (CEL).

No Ramo Sênior, a Insígnia da Lusofonia visa propiciar a vivência da cultura de outro país da CEL, fazendo os jovens perceberem o que temos em comum "entre lá e cá".

Esta insígnia oferece a possibilidade do jovem perceber a importância da promoção da fraternidade entre os povos e da cooperação internacional, para construção de um mundo de paz, baseado na compreensão e na tolerância.

"O primeiro passo para a paz mundial é formar as gerações de hoje, em cada nação, para que em tudo se guiem por um absoluto sentido de justiça. Com boa vontade e cooperação, as nações se entenderão, e os políticos já não terão a possibilidade de envolver na guerra povos que se sentem amistosamente dispostos, um em relação ao outro".

(Programa de Jovens: Objetivo Finais e Intermediários)

Também favorece para que o jovem se reconheça como membro da Fraternidade Escoteira Mundial.

Aplicação

Seguindo os princípios do Programa Educativo dos Escoteiros do Brasil, a Insígnia da Lusofonia oferece objetivos educativos, com propostas de atividades, para orientar o trabalho dos escotistas.

Orientamos que as atividades da Insígnia da Lusofonia sejam aplicadas de forma dinâmica e prática, evitando trabalhos escritos, sabatinas, provas etc (estes recursos podem até ser utilizados, desde que o jovem sinta que isto é necessário para o seu desenvolvimento pessoal).

A Insígnia da Lusofonia oferece atividades em quatro dimensões, mas deixam o caminho livre para que sejam realizadas outras atividades equivalentes:

- Geografia
- Cultura
- Linguagem e Comunicação
- Escotismo

Os escotistas podem, inclusive, trabalhar os objetivos sob a forma de Fichas de Atividades, por exemplo. Se forem adotadas atividades diferentes daquelas sugeridas nesse guia, o escotista deve averiguar se a atividade cumpre os objetivos pretendidos. Os jovens também podem sugerir outras atividades, que não aquelas sugeridas nesse guia, sempre sob orientação educativa do Escotista.

Os jovens podem realizar as atividades de maneira individual, ou participar das atividades propostas pela Equipe de Escotistas, coletivamente com a Tropa. Ambas as formas são caminhos para a validação das atividades propostas para conquista da Insígnia da Lusofonia.

Quadro de objetivos para Insígnia da Lusofonia (Ramo Sênior)

GEOGRAFIA O jovem deverá realizar pelo menos DUAS das atividades abaixo, sendo obrigatória a primeira:	
Objetivos educativos	**Atividades propostas**
Possuir informações gerais sobre as características geográficas dos países do Cone Sul, explorando seu potencial para organização de atividades escoteiras.	a) Preparar um roteiro de viagem para outro país lusófono, considerando os pontos turísticos a serem visitados, transporte, orçamento e campanha financeira, segurança e cronograma de ações.

	b) Visitar outro país lusófono, fazendo uma apresentação posterior a sua seção, mostrando fotos e vídeos dos locais visitados, principais traços culturais, gastronomia, curiosidades, etc.
	c) Elaborar um projeto de atividade aventureira em outro país lusófono.

CULTURA O jovem deverá realizar pelo menos DUAS, dentre as opções abaixo:	
Objetivos educativos	**Atividades propostas**
Demonstrar que valoriza a diversidade cultural. Expressar, por meio de manifestações artísticas, seu apreço pelos valores de culturas diferentes da sua.	a) Participar de um evento cultural em conjunto com outros cidadãos de países lusófonos.

	b) Organizar um Jantar típico para sua Seção, de um país lusófono, a sua livre escolha. Neste jantar deverá ser servido um cardápio típico (bebida típica, prato principal, acompanhamentos e sobremesa), os participantes deverão estar usando trajes típicos, música típica e deverá ser realizada uma apresentação artística.
	c) Escrever uma peça com um escoteiro de outro país lusófono e apresentá-la para a seção, considerando cenário e caracterização dos personagens.

LINGUAGEM E COMUNICAÇÃO O jovem deverá realizar pelo menos DUAS, dentre as opções abaixo:	
Objetivos educativos	**Atividades propostas**
Manter-se informado da atualidade pelos mais diversos meios, demonstrando capacidade de avaliar criticamente o que vê, lê e escuta. Participar de atividades que valorizem a compreensão entre os povos dos países do Cone Sul.	a) Participar ativamente de um debate (pessoal, via internet ou radioamador) com, pelo menos, mais duas pessoas de outro país lusófono; sobre um tema de abrangência global da atualidade.
	b) Criar uma comunidade em alguma rede social, com jovens e adultos de outros países lusófonos e mantê-la atualizada com notícias e informações úteis por pelo menos quatro meses.
	c) Criar um "Jornal Mural" na Sede de seu Grupo Escoteiro e mantê-lo atualizado com informações úteis (notícias, dicas, etc.) por pelo menos quatro meses.

	d) Criar e divulgar uma Rodada de Radioamadores periódica (semanal ou mensal), em HF ou Echolink, com participação de membros do Movimento Escoteiro de outros países lusófonos por, no mínimo, 8 encontros comprovados por meio de LOGs (registro de comunicados), chancelados pela Equipe Regional ou Nacional de Radioescotismo.
	e) Participar de um Home-Hospitality, recebendo por pelo menos quatro dias em sua casa, um escoteiro de outro país lusófono, apresentando posteriormente para sua seção um relato das atividades desenvolvidas (pontos turísticos visitados), bem como as impressões do convidado em relação ao nosso país.

<table>
<tr><th colspan="2">ESCOTISMO
O jovem deverá realizar pelo menos DUAS, dentre as opções abaixo:</th></tr>
<tr><th>Objetivos educativos</th><th>Atividades propostas</th></tr>
<tr><td rowspan="3">Possuir informações gerais sobre o Escotismo nos países do Cone Sul.

Participar de atividades escoteiras internacionais, com a presença de escoteiros de outros países do Cone Sul.</td><td>a) Participar de um Encontro Lusófono em alguma atividade internacional.</td></tr>
<tr><td>b) Organizar uma coleção de distintivos, com pelo menos 50 peças, contendo distintivos lusófonos de pelo menos 3 países diferentes do seu.</td></tr>
<tr><td>c) Entrar em contato com um escoteiro de outro país lusófono, em conjunto com ele programar uma atividade que seja totalmente típica naquele país, com duração mínima de duas horas, e aplicá-la em sua ou em outra seção do grupo escoteiro.</td></tr>
</table>

Sites de Referência

Comunidade do Escotismo Lusófono
www.cel-escotismo.ogr

Associação de Escuteiros de Angola
http://www.aeascout.com/

Associação dos Escuteiros de Portugal
http://www.aep.pt/new_site/

CNE - Corpo Nacional de Escutas
http://www.cne-escutismo.pt/



Espaço de aprendizagem no Facebook

https://www.facebook.com/groups/671364596278732/

União dos Escoteiros do Brasil - Escritório Nacional
Rua Coronel Dulcídio, 2107 - Bairro Água Verde
CEP 80250 100 - Curitiba - Paraná
Tel.: 3353-4732 | www.escoteiros.org.br